

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
Total	119.327
Em Tesouraria	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
Total	357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.514.969	9.456.301
1.01	Ativo Circulante	1.024.522	1.079.708
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.526	260.481
1.01.03	Contas a Receber	768.740	757.076
1.01.03.01	Clientes	711.839	697.105
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	56.901	59.971
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	23.468	23.283
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	629	0
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	32.804	36.688
1.01.04	Estoques	34.327	34.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.929	27.665
1.01.08.03	Outros	24.929	27.665
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	8.396	11.286
1.01.08.03.02	Diversos	16.533	16.379
1.02	Ativo Não Circulante	8.490.447	8.376.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.303.261	1.270.102
1.02.01.03	Contas a Receber	482.342	497.894
1.02.01.03.01	Clientes	206.450	212.580
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	275.892	285.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	123.242	118.944
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.242	118.944
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	111.594	109.790
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	111.594	109.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	586.083	543.474
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	537.445	494.836
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	48.638	48.638
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	207.242	205.478
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	207.242	205.478
1.02.04	Intangível	6.979.684	6.900.753
1.02.04.01	Intangíveis	6.979.684	6.900.753
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.255.274	5.128.887
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.724.410	1.771.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.514.969	9.456.301
2.01	Passivo Circulante	941.789	914.633
2.01.02	Fornecedores	130.189	135.338
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130.189	135.338
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.637	53.764
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.253	52.626
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	58.253	52.626
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	384	1.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	459.448	471.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	195.804	196.259
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	192.685	194.251
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.119	2.008
2.01.04.02	Debêntures	263.644	275.267
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	263.644	275.267
2.01.05	Outras Obrigações	112.700	87.751
2.01.05.02	Outros	112.700	87.751
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	66.391	31.646
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	21.429	26.409
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	5.959	10.832
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	0	6.547
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	18.921	12.317
2.01.06	Provisões	180.815	166.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	180.815	166.254
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	41.990	41.144
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	99.433	92.023
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	39.392	33.087
2.02	Passivo Não Circulante	3.157.319	3.204.309
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.632.522	2.684.741
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.292	1.192.469
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.053.637	1.067.145
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.655	125.324
2.02.01.02	Debêntures	1.410.230	1.492.272
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.410.230	1.492.272
2.02.02	Outras Obrigações	234.973	230.514
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	88.848	86.346
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	88.848	86.346
2.02.02.02	Outros	146.125	144.168
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	106.884	106.010
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	24.524	30.389
2.02.02.02.06	Diversos	14.717	7.769
2.02.04	Provisões	289.824	289.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	289.824	289.054
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	206.450	212.580
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	83.374	76.474
2.03	Patrimônio Líquido	5.415.861	5.337.359
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.508.330	2.508.330
2.03.04.01	Reserva Legal	215.445	215.445
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.265.400	2.265.400
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.836	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.286	63.620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	948.415	857.449
3.01.01	Serviços de Água	521.882	482.342
3.01.02	Serviços de Esgoto	267.377	248.594
3.01.03	Receitas de Construção	159.156	126.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-574.314	-501.766
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-419.930	-379.148
3.02.02	Custo de Construção	-154.384	-122.618
3.03	Resultado Bruto	374.101	355.683
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.643	-161.696
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.421	-51.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102.830	-89.768
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.959	11.178
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.849	-27.436
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-25.221	-19.531
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-6.628	-7.905
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.502	-3.966
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195.458	193.987
3.06	Resultado Financeiro	-44.165	-37.226
3.06.01	Receitas Financeiras	22.924	22.255
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.089	-59.481
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.293	156.761
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.680	-40.390
3.08.01	Corrente	-37.250	-45.522
3.08.02	Diferido	2.570	5.132
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	116.613	116.371
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	116.613	116.371
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,98000	0,98000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,98000	0,98000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	116.613	116.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.354	679
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	679
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-3.354	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	113.259	117.050

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	222.375	199.690
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	304.478	293.636
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	116.613	116.371
6.01.01.02	Provisão (reversão) p/ Crédito Liquidação Duvidosa	19.959	15.110
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-9.602	-7.466
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais, Líquidas	42	1.104
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	49.129	42.911
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.570	-5.132
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.502	3.966
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	3.016	7.073
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	113.869	99.743
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	7.961	7.106
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	10.044	16.797
6.01.01.12	Ativos Financeiros	0	-52
6.01.01.14	Margem Líquida da Receita de Construção	-4.772	-3.895
6.01.01.15	Receita Diferida	-1.713	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.103	-93.946
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.096	-17.401
6.01.02.02	Estoques	159	992
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-185	-176
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	3.884	-12.813
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	986	1.399
6.01.02.06	Créditos com Controladas	-1.127	-5.175
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-3.173	-7.023
6.01.02.08	Outros	9.954	-3.408
6.01.02.09	Fornecedores	-5.149	-17.263
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	4.873	15.434
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	7.410	6.552
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	6.305	7.893
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	-7.176	1.965
6.01.02.14	Contingências	-1.061	-1.084
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-14.148	-13.271
6.01.02.16	Energia Elétrica/ Outros	3.773	2.767
6.01.02.17	Juros Pagos	-62.473	-60.684
6.01.02.18	Pagamento de Passivo Atuarial	-5.084	-5.623
6.01.02.19	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-10.357	-8.986
6.01.02.20	Resgates de Títulos e Valores Mobiliários / Aplicação Financeira Vinculada	3.582	21.959
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-218.378	-144.688
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-218.378	-144.688
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.952	-42.656
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	86.067	39.973
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-154.007	-77.907
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-12	-2.449
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	0	-2.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-63.955	12.346
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260.481	496.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.526	508.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-34.757	0	-34.757
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-34.757	0	-34.757
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.593	-4.334	113.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.613	0	116.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	980	-4.334	-3.354
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	1.485	-1.485	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-505	505	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-5.082	-5.082
5.05.02.10	IR e CS Diferidos sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	1.728	1.728
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.508.330	82.836	59.286	5.415.861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-38.054	0	-38.054
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.054	0	-38.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.506	-456	117.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.371	0	116.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.135	-456	679
5.05.02.06	Valo Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679
5.05.02.07	Amortização Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	1.720	-1.720	0
5.05.02.08	IR/ CS Diferido sobre Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	-585	585	0
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	79.452	-29.110	5.013.884

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.028.153	928.959
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	869.997	806.398
7.01.02	Outras Receitas	9.357	3.692
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	159.156	126.513
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.357	-7.644
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-381.098	-332.925
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-330.077	-284.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.483	-32.615
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.538	-16.005
7.03	Valor Adicionado Bruto	647.055	596.034
7.04	Retenções	-113.869	-99.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.869	-99.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	533.186	496.291
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.422	18.289
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.502	-3.966
7.06.02	Receitas Financeiras	22.924	22.255
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	553.608	514.580
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	553.608	514.580
7.08.01	Pessoal	225.410	198.995
7.08.01.01	Remuneração Direta	142.161	129.003
7.08.01.02	Benefícios	59.362	47.581
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.259	14.506
7.08.01.04	Outros	6.628	7.905
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	6.628	7.905
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	143.355	138.831
7.08.02.01	Federais	134.540	135.300
7.08.02.02	Estaduais	8.358	2.885
7.08.02.03	Municipais	457	646
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.230	60.383
7.08.03.01	Juros	66.985	59.376
7.08.03.02	Aluguéis	1.245	1.007
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.613	116.371
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	34.757	38.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.856	78.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.436.316	9.388.470
1.01	Ativo Circulante	1.037.010	1.100.038
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.385	261.938
1.01.03	Contas a Receber	778.957	775.733
1.01.03.01	Clientes	716.643	702.205
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.314	73.528
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	24.642	24.436
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	4.126	12.298
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	33.546	36.794
1.01.04	Estoques	37.890	37.166
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.778	25.201
1.01.08.03	Outros	22.778	25.201
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	8.427	11.341
1.01.08.03.02	Diversos	14.351	13.860
1.02	Ativo Não Circulante	8.399.306	8.288.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.191.968	1.160.623
1.02.01.03	Contas a Receber	482.643	498.205
1.02.01.03.01	Clientes	206.450	212.580
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	276.193	285.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	123.242	118.944
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.242	118.944
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	586.083	543.474
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	537.445	494.836
1.02.01.09.04	Ativos Disponíveis para Venda	48.638	48.638
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	227.394	226.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	227.394	226.794
1.02.04	Intangível	6.979.684	6.900.755
1.02.04.01	Intangíveis	6.979.684	6.900.755
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.255.274	5.128.889
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.724.410	1.771.866

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.436.316	9.388.470
2.01	Passivo Circulante	949.351	930.837
2.01.02	Fornecedores	135.774	156.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	135.774	156.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.992	54.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.608	53.154
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	58.608	53.154
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	384	1.139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	459.855	471.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	196.211	196.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	193.092	194.655
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.119	2.008
2.01.04.02	Debêntures	263.644	275.267
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	263.644	275.267
2.01.05	Outras Obrigações	113.120	81.600
2.01.05.02	Outros	113.120	81.600
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	66.391	31.646
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	21.429	26.409
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	6.325	11.202
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	18.975	12.343
2.01.06	Provisões	181.610	166.910
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	181.610	166.910
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	41.990	41.144
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	100.228	92.679
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	39.392	33.087
2.02	Passivo Não Circulante	3.071.104	3.120.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.633.451	2.685.770
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.223.221	1.193.498
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.054.566	1.068.174
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.655	125.324
2.02.01.02	Debêntures	1.410.230	1.492.272
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.410.230	1.492.272
2.02.02	Outras Obrigações	146.128	144.171
2.02.02.02	Outros	146.128	144.171
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	106.884	106.010
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	24.527	30.392
2.02.02.02.06	Diversos	14.717	7.769
2.02.04	Provisões	291.525	290.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	291.525	290.333
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	206.450	212.580
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	85.075	77.753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.415.861	5.337.359
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.508.330	2.508.330

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	215.445	215.445
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.265.400	2.265.400
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.836	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.286	63.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	953.361	863.052
3.01.01	Serviços de Água	526.011	486.926
3.01.02	Serviços de Esgoto	267.377	248.594
3.01.03	Receitas de Construção	159.156	126.513
3.01.04	Receitas de Produtos Acabados	817	1.019
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-578.707	-506.922
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-424.323	-384.304
3.02.02	Custo de Construção	-154.384	-122.618
3.03	Resultado Bruto	374.654	356.130
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.864	-161.831
3.04.01	Despesas com Vendas	-61.234	-53.700
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.223	-91.171
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.467	11.733
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.874	-28.693
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-26.246	-20.788
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-6.628	-7.905
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195.790	194.299
3.06	Resultado Financeiro	-44.497	-37.431
3.06.01	Receitas Financeiras	22.634	22.073
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.131	-59.504
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.293	156.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.680	-40.497
3.08.01	Corrente	-37.250	-45.629
3.08.02	Diferido	2.570	5.132
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	116.613	116.371
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	116.613	116.371
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	116.613	116.371
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,98000	0,98000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,98000	0,98000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	116.613	116.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.354	679
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz de Jeceabal	0	679
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-3.354	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	113.259	117.050
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	113.259	117.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	222.058	200.403
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	304.794	291.814
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	116.613	116.371
6.01.01.02	Provisão (Reversão) p/ Crédito Liquidação Duvidosa	20.639	15.469
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-9.692	-7.510
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais e Líquidas	382	1.402
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	49.157	42.911
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.570	-5.132
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	3.703	7.252
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	114.529	100.403
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	8.474	7.798
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	10.044	16.797
6.01.01.12	Ativos Financeiros	0	-52
6.01.01.14	Margem Líquida da Receita de Construção	-4.772	-3.895
6.01.01.15	Receita Diferida	-1.713	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.736	-91.411
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.390	-18.672
6.01.02.02	Estoques	-724	793
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-205	-399
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	3.248	-18.920
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	986	1.399
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-3.173	-7.023
6.01.02.08	Outros	9.988	-3.402
6.01.02.09	Fornecedores	-20.331	-27.775
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	4.700	15.665
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	7.548	6.628
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	6.305	7.893
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	8.172	17.291
6.01.02.14	Contingências	-1.153	-1.101
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-14.148	-13.271
6.01.02.16	Energia Elétrica/outros	3.798	2.817
6.01.02.17	Juros Pagos	-62.498	-60.684
6.01.02.18	Pagamento de Passivo Atuarial	-5.084	-5.623
6.01.02.19	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-10.357	-8.986
6.01.02.20	Resgates de Títulos e Valores Mobiliários / Aplicação Financeira Vinculada	3.582	21.959
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-218.559	-145.606
6.02.03	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-218.559	-145.606
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-68.052	-42.656
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	86.067	39.973
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-154.107	-77.907
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-12	-2.449
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	0	-2.273
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64.553	12.141
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	261.938	497.701

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.385	509.842

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359	0	5.337.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359	0	5.337.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-34.757	0	-34.757	0	-34.757
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-34.757	0	-34.757	0	-34.757
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.593	-4.334	113.259	0	113.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.613	0	116.613	0	116.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	980	-4.334	-3.354	0	-3.354
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	1.485	-1.485	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-505	505	0	0	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-5.082	-5.082	0	-5.082
5.05.02.10	IR e CS Diferidos sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	1.728	1.728	0	1.728
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.508.330	82.836	59.286	5.415.861	0	5.415.861

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888	0	4.934.888
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888	0	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-38.054	0	-38.054	0	-38.054
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.054	0	-38.054	0	-38.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.506	-456	117.050	0	117.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.371	0	116.371	0	116.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.135	-456	679	0	679
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679	0	679
5.05.02.07	Amortização Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	1.720	-1.720	0	0	0
5.05.02.08	IR/ CS Diferido sobre Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	-585	585	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	79.452	-29.110	5.013.884	0	5.013.884

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.034.120	935.393
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	875.528	812.636
7.01.02	Outras Receitas	10.383	4.203
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	159.156	126.513
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.947	-7.959
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-385.169	-339.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-332.171	-289.050
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.984	-34.893
7.02.04	Outros	-18.014	-15.722
7.03	Valor Adicionado Bruto	648.951	595.728
7.04	Retenções	-114.529	-100.403
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114.529	-100.403
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	534.422	495.325
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.634	22.073
7.06.02	Receitas Financeiras	22.634	22.073
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	557.056	517.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	557.056	517.398
7.08.01	Pessoal	227.823	200.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.023	130.612
7.08.01.02	Benefícios	59.795	47.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.377	14.602
7.08.01.04	Outros	6.628	7.905
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	6.628	7.905
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144.337	139.798
7.08.02.01	Federais	135.218	136.005
7.08.02.02	Estaduais	8.654	3.143
7.08.02.03	Municipais	465	650
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.283	60.442
7.08.03.01	Juros	67.016	59.393
7.08.03.02	Aluguéis	1.267	1.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.613	116.371
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	34.757	38.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.856	78.317

Comentário do Desempenho

01- Concessões e Operações

O número de municípios com prestação de serviços de água, considerando a COPASA e subsidiária COPANOR passou de 612, em março de 2013, para 617 em março de 2014. Já nos municípios com serviços de esgotamento sanitário, o crescimento foi maior passando de 201 para 224 no mesmo período, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações (mar/14)	Total *	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	626	580	46
Nº de municípios - concessão esgoto	283	237	46
Nº de municípios - operação água	617	572	45
Nº de municípios - operação esgoto	224	195	29

* Total de municípios onde a COPASA detém ou opera concessões em sedes, vilas, povoados ou outros.

02 - Dados Gerais Consolidados de Atendimento

Nas ligações de água, houve um acréscimo de 147 mil ligações, totalizando 4,0 milhões, representando um aumento de 3,9% comparativamente ao 1T13. A rede de distribuição de água foi ampliada em 2.126 km, totalizando 47.053 km, com incremento de 4,7% em relação ao 1T13 (44.927 km).

A população atendida com abastecimento de água foi ampliada em 491 mil pessoas, totalizando 14.664 mil habitantes no 1º trimestre de 2014.

Com relação ao esgotamento sanitário houve um incremento de 155 mil novas ligações, representando um aumento de 6,8% em relação a março de 2013, sendo que a população atendida com este serviço apresentou um acréscimo de 531 mil pessoas no período, totalizando 9.398 mil pessoas conectadas à rede coletora.

O volume de esgoto tratado atingiu 62,8 milhões de m³ no trimestre, com elevação de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs.

Destaques Operacionais¹:

ITENS	UNIDADES	1T14	1T13	Variação	
				Valor	%
População Atendida - Água	mil habitantes	14.664	14.173	491	3,46
População Atendida - Esgoto	mil habitantes	9.398	8.867	531	5,99
Nº Ligações - Água	mil ligações	3.955	3.808	147	3,86
Nº Ligações - Esgoto	mil ligações	2.434	2.279	155	6,80
Extensão de Rede - Água	Km	47.053	44.927	2.126	4,73
Extensão de Rede - Esgoto	Km	22.459	20.216	2.243	11,10
Volume Faturado - Água	1.000 m ³ /trimestre	175.942	170.685	5.257	3,08
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m ³ /trimestre	114.563	109.876	4.687	4,27
Volume Produzido - Água	1.000 m ³ /trimestre	248.801	240.276	8.525	3,55
Volume Tratado – Esgoto ²	1.000 m ³ /trimestre	62.826	58.513	4.313	7,37

1. Dados consolidados inclui subsidiária COPANOR.

2. Dados apenas da controladora.

Comentário do Desempenho

03 – Indicadores de Desempenho Consolidado

Os volumes faturados de água e esgoto apresentaram elevação de 9,9 milhões de m³ em relação ao 1T13. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento em novas localidades.

Em relação aos indicadores de desempenho, a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 1,93 empregados/1000 ligações em 1T13 para 1,90 no 1T14, devido principalmente ao crescimento verificado no número de ligações resultantes do Plano de Expansão da Cia.

COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial 1º trimestre de 2014 e 2013

ITENS	UNIDADES	1T14	1T13	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados	número	12.166	11.772	394	3,35
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,90	1,93	-0,03	-1,55
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m ³ /trimestre	175.942	170.685	5.257	3,08
Esgoto	1.000m ³ /trimestre	114.563	109.876	4.687	4,27
Total		290.505	280.561	9.944	3,54
4 - Volume Produzido de Água	1.000m ³ /trimestre	248.801	240.276	8.525	3,55
5 - Índice de Hidrometração *	%	99,87	99,89	-0,02	-0,02
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) *	l/ligação/dia	237,69	232,98	4,71	2,02

(1) Média dos últimos 12 meses.

* Dados apenas da controladora.

O percentual de ligações hidrometradas manteve-se em 99,9% em março/2014, sendo este índice um dos melhores entre as companhias de saneamento.

O indicador Água Não Convertida em Receita (ANCR), que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente faturado junto aos usuários, atingiu 237,69 l/lig/dia no 1T14.

Esse indicador que mede basicamente as perdas reais de água decorrentes do rompimento de tubulações, furtos e imprecisões de medição, interrompeu seu ritmo de queda, mas continua sendo um dos mais baixos do setor.

Comentário do Desempenho

04 - Investimentos medidos no 1º Trimestre de 2014

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	PREVISTO 2014	1T14	1T13
ÁGUA	353,2	70,4	53,0
ESGOTO	610,5	133,8	95,8
OUTROS	19,3	9,3	2,6
TOTAL	983,0	213,5	151,4

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se:

- obras de complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte; e a ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e;
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades, destacando-se: Areado, Caputira, Ibiracatu, Nova Serrana, Perdigão e Ribeirão das Neves.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) destacam-se:

- obras de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem(Meta 2014) e Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- obras de construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Caratinga, Extrema, Ibirité, Mateus Leme, Monte Azul, Santos Dumont, São Gotardo, São Joaquim de Bicas e;
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Camanducaia, Capitão Enéias, Carmo do Paranaíba, Francisco Dumont e Itacarambi.

Comentário do Desempenho

05. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

O resultado líquido da Companhia no 1º trimestre de 2014 comparado ao mesmo período do exercício anterior apresentou estagnação no período apurado, demonstrando um crescimento considerável de seus custos, num patamar acima do crescimento da receita operacional líquida. O aumento médio de 7,9% nas receitas de prestação de serviços de água e esgoto não foi suficiente para acelerar o alcance de um melhor lucro da Companhia, já que seus custos operacionais e financeiros cresceram 31,9%. As outras fontes de receitas operacionais cresceram na ordem de 70% mas não contribuíram significativamente com o resultado devido sua representatividade ser pequena diante da receita operacional líquida de serviços.

A análise dos quadros e as dissertações abaixo permitirão o acompanhamento do desempenho do resultado da Controladora no período:

Demonstração do resultado

Controladora	31/03/2014		31/03/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	521.882	55,03	482.342	56,25	39.540	8,20
Receita dos serviços de esgoto	267.377	28,19	248.594	28,99	18.783	7,56
Receita de construção	159.156	16,78	126.513	14,76	32.643	25,80
Receita operacional líquida de serviços	948.415	100,00	857.449	100,00	90.966	10,61
Custo dos serviços vendidos	(419.930)	-44,28	(379.148)	-44,22	(40.782)	10,76
Custos de construção	(154.384)	-16,28	(122.618)	-14,30	(31.766)	25,91
Custo dos serviços vendidos	(574.314)	-60,56	(501.766)	-58,52	(72.548)	14,46
Lucro bruto	374.101	39,44	355.683	41,48	18.418	5,18
Despesas com vendas	(60.421)	-6,37	(51.704)	-6,03	(8.717)	16,86
Despesas gerais e administrativas	(102.830)	-10,84	(89.768)	-10,47	(13.062)	14,55
Outras receitas operacionais	18.959	2,00	11.178	1,30	7.781	69,61
Outras despesas operacionais	(25.221)	-2,66	(19.531)	-2,28	(5.690)	29,13
Participação dos empregados no lucro	(6.628)	-0,70	(7.905)	-0,92	1.277	-16,15
Resultado equivalência patrimonial	(2.502)	-0,26	(3.966)	-0,46	1.464	-36,91
Receitas/despesas operacionais	(178.643)	-18,83	(161.696)	-18,86	(16.947)	10,48
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	195.458	20,61	193.987	22,62	1.471	0,76
Receitas financeiras	22.924	2,42	22.255	2,60	669	3,01
Despesas financeiras	(67.089)	-7,07	(59.481)	-6,94	(7.608)	12,79
Resultado financeiro	(44.165)	-4,65	(37.226)	-4,34	(6.939)	18,64
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	151.293	15,96	156.761	18,28	(5.468)	-3,49
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro	(34.680)	-3,66	(40.390)	-4,71	5.710	-14,14
Correte	(37.250)	-3,93	(45.522)	-5,31	8.272	-18,17
Diferido	2.570	0,27	5.132	0,60	(2.562)	-49,92
Resultado líquido do exercício	116.613	12,29	116.371	13,57	242	0,21

- a. **Receita operacional líquida de serviços** – A elevação de 7,98% na receita líquida de água e esgoto no 1º trimestre de 2014 em relação ao 1º trimestre do exercício anterior é devido:

Comentário do Desempenho

- ✓ ao reajuste tarifário médio de 5,25% nos serviços de água e esgoto aplicado a partir do consumo de 13 de maio de 2013;
- ✓ ao crescimento de 3,41% no estoque de economias de água e de 5,08% de esgoto, provenientes do crescimento vegetativo e da assunção de novos sistemas;
- ✓ à mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em algumas localidades a partir de junho de 2013;
- ✓ ao retorno do faturamento de esgoto de 11.127 economias do sistema de esgoto de Brumadinho em abril de 2013, que estava bloqueado desde setembro de 2012;

Esse aumento foi compensado pelo decréscimo no volume médio por economia de água em 0,38% e de 1,05% de esgoto, bem como pela migração de algumas localidades para a subsidiária Copanor a partir de março de 2013 e pela perda de faturamentos decorrentes da devolução de tarifa de esgoto e pela alteração da atuação dos serviços de esgoto em determinadas localidades, conforme definições da ARSAE, passando de esgoto com coleta e tratamento para, apenas, os serviços de coleta, diminuindo os percentuais de arrecadação de 90% para 50% nesses sistemas.

Além dessas compensações, houve também a redução de receita indireta de cobrança de aviso de débito, conforme resolução nº040 da ARSAE/MG de 03 de outubro de 2013 que suspende a cobrança através de 2º aviso de débito e pelas sanções dos serviços de coleta de esgoto de acordo com menor quantidade de multas sobre infrações de usuários desses serviços que utilizam as redes da Copasa fora dos parâmetros exigidos.

- b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia. A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. O aumento nessa conta se deu em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.
- c. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 1º trimestre de 2014, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	31/03/2014		31/03/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal	261.698	35,48	230.175	35,78	31.523	13,70
Material	33.227	4,50	28.716	4,47	4.511	15,71
Energia elétrica	61.596	8,35	52.438	8,15	9.158	17,46
Serviços de terceiros	88.461	11,99	85.151	13,24	3.310	3,89
Repasse tarifário a municípios	17.241	2,34	16.859	2,62	382	2,27
Gastos gerais	10.896	1,48	12.145	1,89	(1.249)	-10,29
Depreciações e amortizações	113.869	15,44	99.743	15,51	14.126	14,16
Custos de construção	154.384	20,93	122.618	19,06	31.766	25,91
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(23.881)	-3,24	(19.737)	-3,07	(4.144)	20,99
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.959	2,71	15.130	2,35	4.829	31,92
Provisão para perdas	115	0,02	-	0,00	115	n.m.
* Custos dos serviços prestados e despesas	737.565	100,00	643.238	100,00	94.327	14,66

- **Pessoal** – O aumento em 13,7% no grupo de pessoal ocorreu em função, principalmente, do reajuste nos salários, incidindo diretamente nos encargos sociais e programas de benefício. Abaixo, os fatos mais relevantes:
 - ✓ reajuste de 7,16% nos salários e aumento real de 1,22% na gratificação de desempenho institucional, além de movimentações funcionais e crescimento vegetativo na ordem de 2,8%;
 - ✓ maior quantidade de desligamentos de janeiro a março de 2014 em relação a 2013, principalmente pelo programa de desligamento voluntário, aumentando as indenizações e causando um aumento de 34,88% na despesa com FGTS, além do aumento da base de cálculo dos riscos ambientais de trabalho;
 - ✓ aumento no programa de saúde Alto Risco e Baixo Risco pelo crescimento vegetativo de 2,76% e reajuste no de 11,42% no Alto Risco em julho de 2013, com maior utilização do plano no período, além do aumento de 10% nos benefícios Vale Refeição e Cesta Básica conforme acordo coletivo de trabalho 2013-2014.
- **Materiais** – Apesar de mantida a representatividade desse grupo em relação aos demais custos da Companhia, sua elevação foi de 15,71%, impactada, principalmente, pelos insumos relacionados aos serviços dos sistemas de água e esgoto, conforme discriminados a seguir:
 - ✓ elevação no valor dos materiais para conservação e manutenção de sistemas de acordo com o aumento dos serviços relacionados e reajuste médio de 15% nos materiais de tratamento além do aumento do consumo de produtos devido a piora da qualidade da água em algumas regiões e à maior utilização de neutralizadores de odor em determinadas estações de tratamento de esgoto.
 - ✓ aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes em função do aumento do preço do combustível e do consumo, devido à substituição de frota de caminhões antigos por outros mais potentes que utilizam combustível específico, cujo preço é mais elevado.

Comentário do Desempenho

- **Serviços** – Os custos desse grupo evidenciam os serviços necessários para a manutenção da operação dos sistemas de água e esgoto, da área administrativa e comercial da Companhia, mantendo a comunicação e o desempenho de todos os setores internamente, com o cliente e a sociedade. Sua evolução é demonstrada a seguir:
 - ✓ aumento em conservação e manutenção de bens de sistemas e administrativos devido à expansão da Companhia e a reajustes de contratos;
 - ✓ aumento em serviços técnicos profissionais devido a contratações de novas tecnologias de software a partir de março de 2013, de planejamento de sistemas em novembro de 2013 e engenharia de telecomunicações em janeiro de 2014, bem como novas licenças de uso do SAP e alterações contratuais;
 - ✓ aumento em serviços de limpeza, vigilância e mensageiros dado pelo reajuste de 8,50% nos salários dos funcionários terceirizados, 29,50% no vale alimentação acordado em janeiro de 2014, bem como reajuste médio de 5,56% nos insumos como uniformes e equipamentos de segurança do trabalho. Em Novembro de 2013 foram realizadas novas licitações contemplando nos contratos o fornecimento de veículos pelos contratados na região metropolitana, onde houve um aumento no custo mensal do contrato;
 - ✓ aumento em serviços de call center em função da contratação de mais 40 atendentes terceirizados e ao reajuste de 6,49%, a partir de maio de 2013, nos valores das posições de atendimento;

Os aumentos acima referenciados foram compensados por:

- ✓ diminuição em postagens e malotes em função do envio do aviso de débito ser feito junto com conta de serviços, a partir de janeiro de 2014, eliminando assim, a despesa de postagens do 1º aviso e do 2º aviso com AR;
- **Energia elétrica** – A despesa de energia no 1T14 comparativamente ao 1T13 apresentou elevação de 17,5%, em função do reajuste das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2013 e do aumento de 5,9% no consumo de energia. Adicionalmente, em função da Resolução 414/2010 da ANEEL, houve alteração, por parte da Cemig, do critério de classificação das horas caracterizadas como “horário de ponta”, com a aplicação, a partir de abril de 2013. Até então, era considerado o consumo registrado das 19:00 às 22:00, sendo que a partir de então, passou a ser das 17:00 às 20:00, horário em que o consumo de energia da Companhia é maior, contribuindo assim para elevação dos gastos com esse insumo.
- d. Depreciações e amortizações** – esse grupo sofreu aumento relevante de 14,2% entre os trimestres comparados devido à depreciação de veículos em função da renovação da frota com aquisição de novos veículos e à depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, com maior incidência nos sistemas de esgotamento sanitário.

Comentário do Desempenho

- e. Custos de construção** – O aumento nessa conta se deu em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.
- f. Provisão para devedores duvidosos** – o aumento nessa conta é referente a um maior número de faturas com status de baixa no período.
- g. Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A elevação de 21,0% nos créditos tributários ocorreu em função de mudança no critério de apropriação daqueles créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa.

h. Outras receitas/despesas operacionais

Outras receitas / despesas operacionais

Controladora	31/03/2014		31/03/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	1.021	5,37	442	3,93	579	n.m.
Reversão de provisão não dedutível	4.587	24,11	905	8,04	3.682	n.m.
Recuperação de contas baixadas	9.602	50,47	7.466	66,36	2.136	28,61
Outras receitas	3.749	19,71	2.365	21,02	1.384	58,52
Outras receitas operacionais	18.959	99,66	11.178	99,35	7.781	69,61
Receita de equivalência patrimonial	65	0,34	72	0,64	(7)	-9,89
Total de outras receitas operacionais	19.024	100,00	11.250	100,00	7.774	69,10
Perdas eventuais ou extraordinárias	(14.203)	41,27	(9.297)	29,54	(4.906)	52,77
Outras despesas	(11.018)	32,01	(10.234)	32,52	(784)	7,66
Outras despesas operacionais	(25.221)	73,28	(19.531)	62,06	(5.690)	29,13
Participação dos empregados no lucro	(6.628)	19,26	(7.905)	25,12	1.277	-16,15
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(2.522)	7,33	(4.038)	12,83	1.517	-37,56
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	(45)	0,13	-	-	(45)	100,00
Total de outras despesas operacionais	(34.416)	26,72	(31.474)	37,95	(2.942)	9,35
Total de outras receitas/despesas operacionais	(15.392)	100,00	(20.224)	100,00	4.832	-23,89

- O resultado entre outras receitas e despesas operacionais obteve significativa evolução, diminuindo o prejuízo em relação ao 1º trimestre do exercício de 2013, considerando um crescimento maior das receitas em relação ao crescimento das despesas. Os motivos são apresentados a seguir:
- **Outras receitas operacionais** – O comportamento das receitas operacionais demonstrou um crescimento devido:
 - ✓ às reversões de provisões de processos judiciais pela reclassificação de riscos de diversos processos,
 - ✓ à reversão da provisão do passivo atuarial;
 - ✓ ao recebimento do maior número de faturas de clientes com débitos antigos;
 - ✓ às doações e subvenções para investimentos na ETE Betim no valor de R\$1.713 mil no 1º trimestre de 2014.

Comentário do Desempenho

Este crescimento das outras receitas operacionais foi compensado pela não recorrência de ganhos na alienação de bens;

- **Outras despesas operacionais** – A variação verificada se deve:

- ✓ ao provisionamento de processos referentes a reclassificações contábeis de probabilidade de processos cíveis e do Ministério Público de Minas Gerais, perfazendo, ambos, o total de R\$1.818 mil;
- ✓ ao aumento em perdas na operação de sistemas de água e esgoto em função de execução de obras e serviços emergenciais de recuperação de adutora em sistema da metropolitana, no valor de R\$729 mil, em Fevereiro de 2014;
- ✓ ao aumento da Taxa de Regulamentação sobre os serviços de água e esgoto à agência reguladora dos serviços de água e esgoto – ARSAE no valor de R\$6.086 mil, dada a sua reestruturação de pessoal, conforme a Lei estadual 20.822;

Os aumentos acima referenciados foram compensados por:

- ✓ não recorrência de baixa de convênios no valor de R\$1.786 mil e de provisão do passivo atuarial líquido no valor de R\$3.310 mil;

- i. **Receitas e despesas financeiras** – A variação verificada se deve:

Controladora	Receitas e despesas financeiras					
	31/03/2014		31/03/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	10.829	47,24	3.546	15,94	7.283	205,39
Juros	1.085	4,73	4.082	18,34	(2.997)	-73,42
Ganho real em aplicações financeiras	7.588	33,10	10.251	46,06	(2.663)	-25,98
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.422	14,93	4.376	19,66	(954)	-21,80
Total de receitas financeiras	22.924	100,00	22.255	100,00	669	3,01
Variações monetárias e cambiais	(15.231)	22,70	(14.376)	24,17	(855)	5,95
Juros sobre financiamentos	(51.755)	77,14	(45.001)	75,66	(6.754)	15,01
Outras despesas	(103)	0,16	(104)	0,17	1	-0,96
Total de despesas financeiras	(67.089)	100,00	(59.481)	100,00	(7.608)	12,79
Resultado financeiro líquido	(44.165)	100,00	(37.226)	100,00	(6.939)	18,64

- O resultado financeiro sofreu queda significativa, em função do aumento das despesas financeiras do 1º trimestre do exercício de 2014 em relação ao mesmo período do exercício anterior, provocado, principalmente, pelo aumento dos juros sobre financiamentos. Os motivos principais do resultado financeiro são apresentados a seguir:
- **Receitas financeiras** – A variação verificada se deve:
 - ✓ ao aumento da variação cambial do euro referente a dívida da Companhia com o Banco Alemão KfW.

Comentário do Desempenho

Os aumentos acima referenciados foram compensados:

- ✓ pela redução de juros diversos de acordo com novo critério de faturamento de juros;
- ✓ pela redução do ganho real das aplicações financeiras devido ao resgate de aplicações para execução de obras;

• Despesas financeiras

A elevação das despesas financeiras ocorreu, principalmente, em função da contabilização, como despesas financeiras, dos juros pagos ao BNDES e à Caixa Econômica Federal, tendo em vista o encerramento recente de diversas obras com recursos financiados. Vale ressaltar que os juros pagos durante o andamento dessas obras são capitalizados ao ativo permanente.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 12,9 milhões no 1T14 (R\$ 14,5 milhões no 1T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

j. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A variação se deu pelo menor lucro (corrente) a tributar e a variação do diferido deve-se a uma reversão de provisões tributárias do PIS, COFINS e ISSQN, além do aumento das despesas operacionais e diminuição das receitas operacionais (diferido).

k. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	31/03/2014	31/03/2013	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Lucro líquido do exercício	116.613	116.371	242	0,21
(+) Tributos sobre o lucro	34.680	40.390	(5.710)	-14,14
(+) Receita financeira líquida	44.165	37.226	6.939	18,64
(+) Depreciações e amortizações	113.869	99.743	14.126	14,16
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	992	972	20	2,06
(=) EBITDA	310.319	294.702	15.617	5,30
Margem EBITDA	31,90	33,69	-1,79	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

06. Balanço Patrimonial – Controladora

<u>Controladora</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			<u>R\$</u>	<u>%</u>
Ativo circulante	1.024.522	1.079.708	(55.186)	-5,11
Ativo não circulante	8.490.447	8.376.593	113.854	1,36
Total do Ativo	9.514.969	9.456.301	58.668	0,62
Passivo circulante	941.789	914.633	27.156	2,97
Passivo não circulante	3.157.319	3.204.309	(46.990)	-1,47
Patrimônio líquido	5.415.861	5.337.359	78.502	1,47
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.514.969	9.456.301	58.668	0,62

a. Ativo circulante

<u>Controladora</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			<u>R\$</u>	<u>%</u>
Disponibilidades	196.526	260.481	(63.955)	-24,55
Contas a receber de clientes	711.839	697.105	14.734	2,11
Estoques	34.327	34.486	(159)	-0,46
Impostos a recuperar	23.468	23.283	185	0,80
Convênios	629	-	629	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	32.804	36.688	(3.884)	-10,59
Créditos diversos	24.929	27.665	(2.736)	-9,89
Total do ativo circulante	1.024.522	1.079.708	(55.186)	- 5,11

- **Bancos e aplicações de convênios** – A redução desta conta deve-se à utilização de recursos para a execução de obras no 1º trimestre de 2014 com os convênios firmados.
- **Disponibilidades** – A redução deste grupo se deve a resgates de aplicações financeiras para pagamento de obrigações diversas da Companhia.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou devido ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve ao reconhecimento do cumprimento das metas do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, no 1º trimestre de 2014.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Controladora	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	206.450	212.580	(6.130)	-2,88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.242	118.944	4.298	3,61
Aplicação Financeira Vinculada	96.318	97.380	(1.062)	-1,09
Caução em garantia de financiamentos	133.529	133.410	119	0,09
Créditos com controladas	111.594	109.790	1.804	1,64
Ativos financeiros líquidos	537.445	494.836	42.609	8,61
Ativos disponíveis para venda	48.638	48.638	-	-
Créditos diversos	46.045	54.524	(8.479)	-15,55
Total realizável a longo prazo	1.303.261	1.270.102	33.159	2,61
Investimentos	260	260	-	-
Intangível	6.979.684	6.900.753	78.931	1,14
Imobilizado	207.242	205.478	1.764	0,86
Total do permanente	7.187.186	7.106.491	80.695	1,14
Total do ativo não circulante	8.490.447	8.376.593	113.854	1,36

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução desta conta se deve basicamente ao resgate de debêntures em virtude de execução de obras.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – As variações ocorridas no período se devem principalmente às variações temporárias na base de apuração dos impostos, dentre as quais destacamos, as seguintes: o passivo atuarial, receita de construção e capitalização do ativo financeiro descontado.
- **Ativos financeiros líquidos** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela Companhia, no valor de R\$42.609 mil.
- **Créditos diversos** – A redução desta conta se deve a liberação de valores bloqueados de depósitos extrajudiciais da CSLL, em março de 2014, no valor aproximado de R\$ 8.800 mil.
- **Intangível** - Esta conta aumentou em função dos investimentos da Companhia na infraestrutura para a prestação de serviços, principalmente em sistemas de esgotamento sanitário.
- **Imobilizado** – O aumento desta conta se deve principalmente a aquisição de equipamentos de informática do Programa de Informatização Computacional de 2014 – PIC.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Controladora	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	195.804	196.259	(455)	-0,23
Debêntures	263.644	275.267	(11.623)	-4,22
Empreiteiros e fornecedores	130.189	135.338	(5.149)	-3,80
Impostos, taxas e contribuições	58.637	53.764	4.873	9,06
Parcelamento de impostos	41.990	41.144	846	2,06
Provisão para férias e 13º salário	99.433	92.023	7.410	8,05
Participação dos empregados nos lucros	39.392	33.087	6.305	19,06
Juros sobre o capital próprio	66.391	31.646	34.745	n.m.
Convênio de cooperação técnica	-	6.547	(6.547)	-100,00
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21.429	26.409	(4.980)	-18,86
Energia Elétrica	5.959	10.832	(4.873)	-44,98
Obrigações diversas	18.921	12.317	6.604	53,62
Total do passivo circulante	941.789	914.633	27.156	2,97

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$90.789 mil e amortização de R\$102.608 mil no 1º trimestre.
- **Impostos taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL sobre o lucro apurado em março/14 a recolher em abril/14.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta refere-se às apurações de JCP do 4º trimestre de 2013 e do 1º trimestre de 2014, que serão pagas no 2º trimestre de 2014.
- **Convênio de cooperação técnica** – A variação desta conta se deve a redução significativa de entrada de recursos e ao aumento de gastos com obras no 1º trimestre/14, em convênios firmados com a CODEVASF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições no período.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de faturas da concessionária de energia elétrica, ocorridas em janeiro de 2014.

Comentário do Desempenho

d. Passivo não circulante

Controladora	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	498.731	508.499	(9.768)	-1,92
Governo Estadual / BDMG	-	1.032	(1.032)	-100,00
BNDES/BNE	470.852	485.572	(14.720)	-3,03
Finame	84.054	72.042	12.012	16,67
Em moeda nacional	1.053.637	1.067.145	(13.508)	-1,27
União federal - bônus	57.012	59.654	(2.642)	-4,43
Banco KfW	111.643	65.670	45.973	70,01
Em moeda estrangeira	168.655	125.324	43.331	34,58
Total de empréstimos e financiamentos	1.222.292	1.192.469	29.823	2,50
Debêntures não conversíveis	1.410.230	1.492.272	(82.042)	-5,50
Provisão para contingências	83.374	76.474	6.900	9,02
Parcelamento de impostos	206.450	212.580	(6.130)	-2,88
Obrigações de benefícios de aposentadoria	106.884	106.010	874	0,82
Provisão para perdas em investimentos	88.848	86.346	2.502	2,90
Outras obrigações	39.241	38.158	1.083	2,84
Total do passivo não circulante	3.157.319	3.204.309	(46.990)	-1,47

- **Empréstimos e financiamentos** – Destaca-se neste grupo o recebimento de R\$50.000 mil, referente a liberação de recursos pelo Banco KfW, no 1º trimestre de 2.014.
- **Provisão para contingências** – O aumento de provisão para contingências explica-se pela inclusão de novos processos e reclassificação de processos já existentes no âmbito da Justiça Civil e Trabalhista, bem como atualizações monetárias incidentes no período.
- **Debêntures** – A redução desta conta se deve principalmente à transferência de aproximadamente R\$90.789 mil para curto prazo.
- **Outras obrigações** – A redução desta conta se deve basicamente a reclassificação de contas para a composição da AFAC da AGMM no 2º trimestre de 2013.

e. Patrimônio líquido

Controladora	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Saldo anterior	5.337.359	4.934.888	402.471	8,16
Lucro líquido	116.613	419.795	(303.182)	-72,22
Juros sobre Capital Próprio	-34.757	(139.582)	104.825	-75,10
Ganho atuarial com benef. Aposentadoria	-3.354	100.485	(103.839)	n.m.
Reconhecimento antecipado concessão	0	8.713	(8.713)	-100,00
Valor justo ativos disponíveis p/ venda	0	13.060	(13.060)	-100,00
Saldo final	5.415.861	5.337.359	78.502	1,47

Comentário do Desempenho

07. Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

O resultado líquido da Companhia e suas subsidiárias no 1º trimestre de 2014 comparado ao mesmo período do exercício anterior apresentou estagnação no período apurado, demonstrando um crescimento considerável de seus custos, num patamar acima do crescimento da receita operacional líquida. Face às considerações sobre o desempenho da Controladora, a análise dos quadros e as dissertações abaixo permitirão o acompanhamento do desempenho do resultado do Consolidado no período:

Demonstração do Resultado

Consolidado	31/03/2014		31/03/2013		Variação	
						%
Receita dos serviços de água	526.011	55,17	486.926	56,42	39.085	8,03
Receita dos serviços de esgoto	267.377	28,05	248.594	28,80	18.783	7,56
Receita de construção	159.156	16,69	126.513	14,66	32.643	25,80
Receita de produtos acabados	817	0,09	1.019	0,12	(202)	-19,82
Receita operacional líquida de serviços	953.361	100,00	863.052	100,00	90.309	10,46
Custo dos serviços vendidos	(424.323)	-44,51	(384.304)	-44,53	(40.019)	10,41
Custos de construção	(154.384)	-16,19	(122.618)	-14,21	(31.766)	25,91
Custo dos serviços vendidos	(578.707)	-60,70	(506.922)	-58,74	(71.785)	14,16
Lucro bruto	374.654	39,30	356.130	41,26	18.524	5,20
Despesas com vendas	(61.234)	-6,42	(53.700)	-6,22	(7.534)	14,03
Despesas gerais e administrativas	(104.223)	-10,93	(91.171)	-10,56	(13.052)	14,32
Outras receitas operacionais	19.467	2,04	11.733	1,36	7.734	65,92
Outras despesas operacionais	(26.246)	-2,75	(20.788)	-2,41	(5.458)	26,26
Participação dos empregados no lucro	(6.628)	-0,70	(7.905)	-0,92	1.277	-16,15
Receitas/despesas operacionais	(178.864)	-18,76	(161.831)	-18,75	(17.033)	10,53
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	195.790	20,54	194.299	22,51	1.491	0,77
Receitas financeiras	22.634	2,37	22.073	2,56	561	2,54
Despesas financeiras	(67.131)	-7,04	(59.504)	-6,89	(7.627)	12,82
Resultado financeiro	(44.497)	-4,67	(37.431)	-4,33	(7.066)	18,88
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	151.293	15,87	156.868	18,18	(5.575)	-3,55
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(34.680)	-3,64	(40.497)	-4,69	5.817	-14,36
Corrente	(37.250)	-3,91	(45.629)	-5,29	8.379	-18,36
Diferido	2.570	0,27	5.132	0,59	-2.562	-49,92
Resultado líquido do exercício	116.613	12,23	116.371	13,49	242	0,21

a. Receita operacional líquida de serviços – A elevação de 7,83% na receita líquida de água e esgoto no 1º trimestre de 2014 em relação ao 1º trimestre do exercício anterior é devido:

- ✓ ao reajuste tarifário médio de 5,25% nos serviços de água e esgoto aplicado a partir do consumo de 13 de maio de 2013;
- ✓ ao crescimento de 3,41% no estoque de economias de água e de 5,08% de esgoto, provenientes do crescimento vegetativo e da assunção de novos sistemas;
- ✓ à mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em algumas localidades a partir de junho de 2013;

Comentário do Desempenho

- ✓ ao retorno do faturamento de esgoto de 11.127 economias do sistema de esgoto de Brumadinho em abril de 2013, que estava bloqueado desde setembro de 2012;

Esse aumento foi compensado pelo decréscimo no volume médio por economia de água em 0,38% e de 1,05% de esgoto, bem como pela migração de algumas localidades para a subsidiária Copanor a partir de março de 2013 e pela perda de faturamentos decorrentes da devolução de tarifa de esgoto e pela alteração da atuação dos serviços de esgoto em determinadas localidades, conforme definições da ARSAE, passando de esgoto com coleta e tratamento para, apenas, os serviços de coleta, diminuindo os percentuais de arrecadação de 90% para 50% nesses sistemas.

Além dessas compensações, houve também a redução de receita indireta de cobrança de aviso de débito, conforme resolução nº040 da ARSAE/MG de 03 de outubro de 2013 que suspende a cobrança através de 2º aviso de débito e pelas sanções dos serviços de coleta de esgoto de acordo com menor quantidade de multas sobre infrações de usuários desses serviços que utilizam as redes da Copasa fora dos parâmetros exigidos.

b. Receita de construção – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia. A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. O aumento nessa conta se deu em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.

c. Custos dos serviços prestados – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 1º trimestre de 2014, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos				Variação	
	31/03/2014		31/03/2013			%
Pessoal	264.563	35,55	232.270	35,64	32.293	13,90
Material	33.799	4,54	29.212	4,48	4.587	15,70
Energia elétrica	62.695	8,43	53.311	8,18	9.384	17,60
Serviços de terceiros	89.109	11,97	88.022	13,50	1.087	1,23
Repasse tarifário a municípios	17.241	2,32	16.859	2,59	382	2,27
Gastos gerais	11.119	1,49	12.974	1,99	(1.855)	-14,30
Depreciações e amortizações	114.529	15,39	100.403	15,40	14.126	14,07
Custos de construção	154.384	20,75	122.618	18,81	31.766	25,91
Custos dos produtos vendidos	75	0,01	572	0,09	(497)	-86,89
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.113)	-3,24	(19.937)	-3,06	(4.176)	20,95
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.639	2,77	15.489	2,38	5.150	33,25
Provisão para perdas	124	0,02	-	0,00	124	n.m.
* Custos dos serviços prestados e despesas	744.164	100,00	651.793	100,00	92.371	14,17

Comentário do Desempenho

- **Pessoal** – O aumento em 13,9% no grupo de pessoal ocorreu em função, principalmente, do reajuste nos salários, incidindo diretamente nos encargos sociais e programas de benefício. Abaixo, os fatos mais relevantes:
 - ✓ reajuste de 7,16% nos salários e aumento real de 1,22% na gratificação de desempenho institucional, além de movimentações funcionais e crescimento vegetativo na ordem de 2,8%;
 - ✓ maior quantidade de desligamentos de janeiro a março de 2014 em relação a 2013, principalmente pelo programa de desligamento voluntário, aumentando as indenizações e causando um aumento de 34,88% na despesa com FGTS, além do aumento da base de cálculo dos riscos ambientais de trabalho;
 - ✓ aumento no programa de saúde Alto Risco e Baixo Risco pelo crescimento vegetativo de 2,76% e reajuste no de 11,42% no Alto Risco em julho de 2013, com maior utilização do plano no período, além do aumento de 10% nos benefícios Vale Refeição e Cesta Básica conforme acordo coletivo de trabalho 2013-2014.
- **Materiais** – Apesar de mantida a representatividade desse grupo em relação aos demais custos da Companhia, sua elevação foi de 15,71%, impactada, principalmente, pelos insumos relacionados aos serviços dos sistemas de água e esgoto, conforme discriminados a seguir:
 - ✓ elevação no valor dos materiais para conservação e manutenção de sistemas de acordo com o aumento dos serviços relacionados e reajuste médio de 15% nos materiais de tratamento além do aumento do consumo de produtos devido a piora da qualidade da água em algumas regiões e à maior utilização de neutralizadores de odor em determinadas estações de tratamento de esgoto.
 - ✓ aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes em função do aumento do preço do combustível e do consumo, devido à substituição de frota de caminhões antigos por outros mais potentes que utilizam combustível específico, cujo preço é mais elevado.
- **Serviços** – Os custos desse grupo evidenciam os serviços necessários para a manutenção da operação dos sistemas de água e esgoto, da área administrativa e comercial da Companhia, mantendo a comunicação e o desempenho de todos os setores internamente, com o cliente e a sociedade. Sua evolução é demonstrada a seguir:
 - ✓ aumento em conservação e manutenção de bens de sistemas e administrativos devido à expansão da Companhia e a reajustes de contratos;
 - ✓ aumento em serviços técnicos profissionais devido a contratações de novas tecnologias de software a partir de março de 2013, de planejamento de sistemas em novembro de 2013 e engenharia de telecomunicações em janeiro de 2014, bem como novas licenças de uso do SAP e alterações contratuais;
 - ✓ aumento em serviços de limpeza, vigilância e mensageiros dado pelo reajuste de 8,50% nos salários dos funcionários terceirizados, 29,50% no vale alimentação acordado em janeiro de 2014, bem como reajuste médio de 5,56% nos insumos como uniformes e equipamentos de

Comentário do Desempenho

segurança do trabalho. Em Novembro de 2013 foram realizadas novas licitações contemplando nos contratos o fornecimento de veículos pelos contratados na região metropolitana, onde houve um aumento no custo mensal do contrato;

- ✓ aumento em serviços de call center em função da contratação de mais 40 atendentes terceirizados e ao reajuste de 6,49%, a partir de maio de 2013, nos valores das posições de atendimento;

Os aumentos acima referenciados foram compensados por:

- ✓ diminuição em postagens e malotes em função do envio do aviso de débito ser feito junto com conta de serviços, a partir de janeiro de 2014, eliminando assim, a despesa de postagens do 1º aviso e do 2º aviso com AR;
- **Energia elétrica** – A despesa de energia no 1T14 comparativamente ao 1T13 apresentou elevação de 17,5%, em função do reajuste das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2013 e do aumento de 5,9% no consumo de energia. Adicionalmente, em função da Resolução 414/2010 da ANEEL, houve alteração, por parte da Cemig, do critério de classificação das horas caracterizadas como “horário de ponta”, com a aplicação, a partir de abril de 2013. Até então, era considerado o consumo registrado das 19:00 às 22:00, sendo que a partir de então, passou a ser das 17:00 às 20:00, horário em que o consumo de energia da Companhia é maior, contribuindo assim para elevação dos gastos com esse insumo.
- d. Depreciações e amortizações** – esse grupo sofreu aumento relevante de 14,07% entre os trimestres comparados devido à depreciação de veículos em função da renovação da frota com aquisição de novos veículos e à depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, com maior incidência nos sistemas de esgotamento sanitário.
- e. Custos de construção** – O aumento nessa conta se deu em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.
- f. Provisão para devedores duvidosos** – o aumento nessa conta é referente a um maior número de faturas com status de baixa no período.
- g. Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A elevação de 21,0% nos créditos tributários ocorreu em função de mudança no critério de apropriação daqueles créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa.

Comentário do Desempenho

h. Outras receitas/despesas operacionais

Consolidado	Outras receitas / despesas operacionais				Variação	
	31/03/2014		31/03/2013		%	
Receita de serviços técnicos	1.021	5,24	442	4,00	579	n.m.
Reversão de provisão não dedutível	4.686	24,07	1.049	9,00	3.637	n.m.
Recuperação de contas baixadas	9.692	49,79	7.510	64,00	2.182	29,05
Outras receitas	4.068	20,90	2.732	23,00	1.336	48,90
Total de outras receitas operacionais	19.467	100,00	11.733	100,00	7.734	65,92
Perdas eventuais ou extraordinárias	(14.854)	45,18	(10.070)	35,00	(4.784)	47,51
Outras despesas	(11.392)	34,65	(10.718)	37,00	(674)	6,29
Outras despesas operacionais	(26.246)	79,83	(20.788)	72,00	(5.458)	26,26
Participação dos empregados no lucro	(6.628)	20,16	(7.905)	28,00	1.277	-16,15
Total de outras despesas operacionais	(32.874)	100,00	(28.693)	100,00	(4.181)	14,57
Total de outras receitas/despesas operacionais	(13.407)	100,00	(16.960)	100,00	3.553	-20,95

- O resultado entre outras receitas e despesas operacionais obteve significativa evolução, diminuindo o prejuízo em relação ao 1º trimestre do exercício de 2013, considerando um crescimento maior das receitas em relação ao crescimento das despesas. Os motivos são apresentados a seguir:
- **Outras receitas operacionais** – O comportamento das receitas operacionais demonstrou um crescimento devido:
 - ✓ às reversões de provisões de processos judiciais pela reclassificação de riscos de diversos processos,
 - ✓ à reversão da provisão do passivo atuarial;
 - ✓ ao recebimento do maior número de faturas de clientes com débitos antigos;
 - ✓ às doações e subvenções para investimentos na ETE Betim no valor de R\$1.713 mil no 1º trimestre de 2014.

Este crescimento das outras receitas operacionais foi compensado pela não recorrência de ganhos na alienação de bens;

- **Outras despesas operacionais** – A variação verificada se deve:
 - ✓ ao provisionamento de processos referentes a reclassificações contábeis de probabilidade de processos cíveis e do Ministério Público de Minas Gerais, perfazendo, ambos, o total de R\$1.818 mil;
 - ✓ ao aumento em perdas na operação de sistemas de água e esgoto em função de execução de obras e serviços emergenciais de recuperação de adutora em sistema da metropolitana, no valor de R\$729 mil, em Fevereiro de 2014;

Comentário do Desempenho

- ✓ ao aumento da Taxa de Regulamentação sobre os serviços de água e esgoto à agência reguladora dos serviços de água e esgoto – ARSAE no valor de R\$6.086 mil, dada a sua reestruturação de pessoal, conforme a Lei estadual 20.822;

Os aumentos acima referenciados foram compensados por:

- ✓ não recorrência de baixa de convênios no valor de R\$1.786 mil e de provisão do passivo atuarial líquido no valor de R\$3.310 mil;

i. Receitas e despesas financeiras

Consolidado	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	31/03/2014		31/03/2013		%	
Variações monetárias e cambiais	10.815	47,78	3.248	14,71	7.567	n.m.
Juros	808	3,57	4.198	19,02	(3.390)	-80,75
Ganho real em aplicações financeiras	7.589	33,53	10.251	46,44	(2.662)	-25,97
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.422	15,12	4.376	19,83	(954)	-21,80
Total de receitas financeiras	22.634	100,00	22.073	100,00	561	2,54
Variações monetárias e cambiais	(15.231)	22,69	(14.387)	24,18	(844)	5,87
Juros sobre financiamentos	(51.786)	77,14	(45.006)	75,64	(6.780)	15,06
Outras despesas	(114)	0,17	(111)	0,19	(3)	2,70
Total de despesas financeiras	(67.131)	100,00	(59.504)	100,00	(7.627)	12,82
Resultado financeiro líquido	(44.497)	100,00	(37.431)	100,00	(7.066)	18,88

- O resultado financeiro sofreu queda significativa, em função do aumento das despesas financeiras do 1º trimestre do exercício de 2014 em relação ao mesmo período do exercício anterior, provocado, principalmente, pelo aumento dos juros sobre financiamentos. Os motivos principais do resultado financeiro são apresentados a seguir:

- **Receitas financeiras** – A variação verificada se deve:

- ✓ ao aumento da variação cambial do euro referente a dívida da Companhia com o Banco Alemão KfW.

Os aumentos acima referenciados foram compensados:

- ✓ pela redução de juros diversos de acordo com novo critério de faturamento de juros;
- ✓ pela redução do ganho real das aplicações financeiras devido ao resgate de aplicações para execução de obras;

- **Despesas financeiras**

A elevação das despesas financeiras ocorreu, principalmente, em função da contabilização, como despesas financeiras, dos juros pagos ao BNDES e à Caixa Econômica Federal, tendo em vista o

Comentário do Desempenho

encerramento recente de diversas obras com recursos financiados. Vale ressaltar que os juros pagos durante o andamento dessas obras são capitalizados ao ativo permanente.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 12,9 milhões no 1T14 (R\$ 14,5 milhões no 1T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

j. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A variação se deu pelo menor lucro (corrente) a tributar e a variação do diferido deve-se a uma reversão de provisões tributárias do PIS, COFINS e ISSQN, além do aumento das despesas operacionais e diminuição das receitas operacionais (diferido).

k. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	31/03/2014	31/03/2013	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Lucro líquido do exercício	116.613	116.371	242	0,21
(+) Tributos sobre o lucro	34.680	40.497	(5.817)	-14,36
(+) Receita financeira líquida	44.497	37.431	7.066	18,88
(+) Depreciações e amortizações	114.529	100.403	14.126	14,07
(=) EBITDA	310.319	294.702	15.617	5,30
Margem EBITDA	31,90	33,69	-1,79	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

08. Balanço Patrimonial – Consolidado

Consolidado	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Ativo circulante	1.037.010	1.100.038	(63.028)	-5,73
Ativo não circulante	8.399.306	8.288.432	110.874	1,34
Total do Ativo	9.436.316	9.388.470	47.846	0,51
Passivo circulante	949.351	930.837	18.514	1,99
Passivo não circulante	3.071.104	3.120.274	(49.170)	-1,58
Patrimônio líquido	5.415.861	5.337.359	78.502	1,47
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.436.316	9.388.470	47.846	0,51

a. Ativo circulante

Consolidado	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Disponibilidades	197.385	261.938	(64.553)	-24,64
Contas a receber de clientes	716.643	702.205	14.438	2,06
Estoques	37.890	37.166	724	1,95
Impostos a recuperar	24.642	24.436	206	0,84
Convênio de cooperação técnica	4.126	12.298	(8.172)	-66,45
Bancos e aplicações de convênios	33.546	36.794	(3.248)	-8,83
Créditos diversos	22.778	25.201	(2.423)	-9,61
Total do ativo circulante	1.037.010	1.100.038	(63.028)	- 5,73

- **Bancos e aplicações de convênios** – A redução desta conta deve-se à utilização de recursos para a execução de obras no 1º trimestre de 2014 com os convênios firmados.
- **Disponibilidades** – A redução deste grupo se deve a resgates de aplicações financeiras para pagamento de obrigações diversas da Companhia.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou devido ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve ao reconhecimento do cumprimento das metas do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, no 1º trimestre de 2014.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Consolidado	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	206.450	212.580	(6.130)	-2,88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.242	118.944	4.298	3,61
Aplicação financeira vinculada	96.318	97.380	(1.062)	-1,09
Caução em garantia de financiamentos	133.529	133.410	119	0,09
Ativos financeiros líquidos	537.445	494.836	42.609	8,61
Ativos disponíveis para venda	48.638	48.638	-	-
Créditos diversos	46.346	54.835	(8.489)	-15,48
Total realizável a longo prazo	1.191.968	1.160.623	31.345	2,70
Investimentos	260	260	-	0,04
Intangível	6.979.684	6.900.755	78.929	1,14
Imobilizado	227.394	226.794	600	0,26
Total do permanente	7.207.338	7.127.809	79.529	1,12
Total do ativo não circulante	8.399.306	8.288.432	110.874	1,34

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução desta conta se deve basicamente ao resgate de debêntures em virtude de execução de obras.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – As variações ocorridas no período se devem principalmente às variações temporárias na base de apuração dos impostos, dentre as quais destacamos, as seguintes: o passivo atuarial, receita de construção e capitalização do ativo financeiro descontado.
- **Ativos financeiros líquidos** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela Companhia, no valor de R\$42.609 mil.
- **Créditos diversos** – A redução desta conta se deve, principalmente, a liberação de valores bloqueados de depósitos extrajudiciais da CSLL, em março de 2014, no valor aproximado de R\$ 8.800 mil.
- **Intangível** - Esta conta aumentou em função dos investimentos da Companhia na infraestrutura para a prestação de serviços, principalmente em sistemas de esgotamento sanitário.
- **Imobilizado** – O aumento desta conta se deve principalmente a aquisição de equipamentos de informática do Programa de Informatização Computacional de 2014 – PIC.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Consolidado	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	196.211	196.663	(452)	-0,23
Debêntures	263.644	275.267	(11.623)	-4,22
Empreiteiros e fornecedores	135.774	156.104	(20.330)	-13,02
Impostos, taxas e contribuições	58.992	54.293	4.699	8,65
Parcelamento de impostos	41.990	41.144	846	2,06
Provisão para férias e 13º salário	100.228	92.679	7.549	8,15
Participação dos empregados nos lucros	39.392	33.087	6.305	19,06
Juros sobre o capital próprio	66.391	31.646	34.745	n.m.
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21.429	26.409	(4.980)	-18,86
Energia Elétrica	6.325	11.202	(4.877)	-43,54
Obrigações diversas	18.975	12.343	6.632	53,73
Total do passivo circulante	949.351	930.837	18.514	1,99

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$90.789 mil e amortização de R\$102.608 mil no 1º trimestre.
- **Impostos, taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL sobre o lucro apurado em março/14 a recolher em abril/14.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta refere-se às apurações de JCP do 4º trimestre de 2013 e do 1º trimestre de 2014, que serão pagas no 2º trimestre de 2014.
- **Convênio de cooperação técnica** – A variação desta conta se deve a redução significativa de entrada de recursos e ao aumento de gastos com obras no 1º trimestre/14, em convênios firmados com a CODEVASF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições no período.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de faturas da concessionária de energia elétrica, ocorridas em janeiro de 2014.

Comentário do Desempenho

d. Passivo não circulante

Consolidado	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	498.731	509.061	(10.330)	-2,03
Governo Estadual / BDMG	-	1.032	(1.032)	-100,00
BNDES/BNE	470.852	485.572	(14.720)	-3,03
Banco do Brasil	367	467	(100)	-21,41
Finame	84.616	72.042	12.574	17,45
Em moeda nacional	1.054.566	1.068.174	(13.608)	-1,27
União federal – bônus	57.012	59.654	(2.642)	-4,43
Banco KfW	111.643	65.670	45.973	70,01
Em moeda estrangeira	168.655	125.324	43.331	34,58
Total de empréstimos e financiamentos	1.223.221	1.193.498	29.723	2,49
Debêntures não conversíveis	1.410.230	1.492.272	(82.042)	-5,50
Provisão para contingências	85.075	77.753	7.322	9,42
Parcelamento de impostos	206.450	212.580	(6.130)	-2,88
Obrigações de benefícios de aposentadoria	106.884	106.010	874	0,82
Outras obrigações	39.244	38.161	1.083	2,84
Total do passivo não circulante	3.071.104	3.120.274	(49.170)	-1,58

- **Empréstimos e financiamentos** – Destaca-se neste grupo o recebimento de R\$50.000 mil, referente a liberação de recursos pelo Banco KfW, no 1º trimestre de 2014.
- **Provisão para contingências** – O aumento de provisão para contingências explica-se pela inclusão de novos processos e reclassificação de processos já existentes no âmbito da Justiça Civil e Trabalhista, bem como atualizações monetárias incidentes no período.
- **Debêntures** – A redução desta conta se deve principalmente à transferência de aproximadamente R\$90.789 mil para curto prazo.
- **Outras obrigações** – A redução desta conta se deve basicamente a reclassificação de contas para a composição da AFAC da AGMM no 2º trimestre de 2013.

e. Patrimônio líquido

Consolidado	31/03/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Saldo anterior	5.337.359	4.934.888	402.471	8,16
Lucro líquido	116.613	419.795	(303.182)	-72,22
Juros sobre Capital Próprio	-34.757	-139.582	104.825	-75,10
Ganho atuarial benefícios de aposentadoria	-3.354	100.485	(103.839)	n.m.
Reconhecimento antec. Contrato concessões	-	8.713	(8.713)	-100,00
Valor justo ativos disponíveis para venda	-	13.060	(13.060)	-100,00
Saldo final	5.415.861	5.337.359	78.502	1,47

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA - MG

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 31 de março de 2014:

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

Copasa Serviços de Irrigação S/A (“Serviços de Irrigação”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em cumprimento ao Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais nº. 46.080 de 12 de novembro de 2012, a Diretoria Executiva da Serviços de Irrigação considerou cumpridas as atribuições que lhe foram atribuídas pela Lei Estadual nº. 16.698 de 17 de abril de 2007. Desta forma as ações necessárias à transferência da gestão do Projeto Jaíba II para o Distrito de Irrigação do Jaíba - DIJ foram concluídas em 02 de março de 2013, quando venceu o contrato de prestação de serviços nº. 460/12 firmado com a RURALMINAS em 03 de setembro de 2012. As atividades ainda não foram totalmente encerradas em virtude de processos trabalhistas e cobranças judiciais relativas a clientes, contra e a favor da subsidiária, respectivamente.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, a Companhia atua em 889 localidades no Estado de Minas Gerais (889 em dezembro de 2013), em operações de abastecimento de água ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.690.977 economias atendidas (4.647.083 em dezembro de 2013). Merece destaque as vinte maiores concessões dos serviços de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário		
Localidade	Nº. de Economias	Venci-mento	Localidade	Nº. de Economias	Venci-mento
Belo Horizonte	982.953	2034	Belo Horizonte	945.720	2034
Contagem	233.254	2073	Contagem	203.118	2073
Betim	137.779	2042	Montes Claros	131.573	2028
Montes Claros	132.121	2028	Betim	111.993	2042
Ribeirão das Neves	98.801	2034	Ipatinga	89.350	2022
Divinópolis	90.422	2041	Divinópolis	80.725	2041
Ipatinga	83.186	2022	Ribeirão das Neves	74.602	2034
Santa Luzia (1)	69.446	2013	Patos de Minas	54.964	2038
Patos de Minas	55.425	2038	Santa Luzia	54.372	2013
Ibirité	52.869	2034	Pouso Alegre	50.375	2046
Pouso Alegre	50.788	2046	Varginha (1)	49.199	2013
Varginha (1)	50.314	2013	Conselheiro Lafaiete (1)	43.055	2010
Conselheiro Lafaiete (1)	49.733	2010	Ibirité	40.451	2034
Teófilo Otoni	42.297	2034	Araxá	38.583	2034
Sabará	41.952	2042	Lavras	38.347	2032
Lavras	40.401	2034	Teófilo Otoni	36.363	2034
Araxá	39.453	2032	Itajubá	33.491	2042
Ubá	35.912	2014	Sabará	32.958	2034
Itajubá	35.765	2034	Alfenas	32.155	2033
Nova Lima	35.336	2028	Pará de Minas (1)	30.389	2009

- 1) Os contratos de concessão com os Municípios de Pará de Minas, Conselheiro Lafaiete, Varginha e Santa Luzia encerraram-se em 11 de outubro de 2009, 23 de julho de 2010, 01 de setembro de 2013 e 01 de dezembro de 2013, respectivamente. O faturamento de água e esgoto no 1º trimestre de 2014 foi de R\$8.629 em Pará de Minas, R\$7.935 em Conselheiro Lafaiete, R\$12.638 em Varginha e R\$12.367 Santa Luzia (R\$7.547, R\$7.322, R\$11.153 e 11.671 no 1º trimestre de 2013), ou 0,96%, 0,88%, 1,41% e 1,37% (0,89%, 0,86% 1,31% e 1,37% no 1º trimestre de 2013) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões, estando em processo de negociação com os referidos municípios.

Encontram-se vencidas, em 31 de março de 2014, 70 concessões, que representam cerca de 7,87% das economias totais da Companhia, sendo que todas estão em fase de negociação com os municípios. A Administração prevê que todas as concessões vencidas e ainda não renovadas resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais.

A diretoria executiva da Companhia autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2014 da controladora e consolidadas em 05 de maio de 2014.

Notas Explicativas

02. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As Informações Contábeis Intermediárias da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação

a) Informações Contábeis Intermediárias individuais - Controladora

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da COPASA MG, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

b) Informações Contábeis Intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

04. Avaliação dos impactos da Medida Provisória 627

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes, especialmente relacionados com juros sobre capital próprio, não relevantes nas Demonstrações Financeiras da Companhia. A Administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

Nossas conclusões consideram nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. Considerando a quantidade elevada de emendas propostas até o momento, é possível que em sua conversão em lei o texto seja alterado e nossas conclusões possam ter que ser revista à luz do texto definitivo.

05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui Contratos de Concessão ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 889 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões, bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2014, estão descritos na Nota 01.

Notas Explicativas

A Companhia possui, em 31 de março de 2014, R\$537.445 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$494.836 em 31 de dezembro de 2013) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital - WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos, para fins de prestação dos serviços de concessão, e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receitas de construção	159.156	126.513
Custos de construção	(154.384)	(122.618)

06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Recursos em caixa e bancos	52.880	40.125
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	143.646	220.356
Total	196.526	260.481

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Recursos em caixa e bancos	53.739	41.582
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	143.646	220.356
Total	197.385	261.938

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas**07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber****(a) Contas a receber de clientes**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	218.222	253.415
Vencidos até 30 dias	71.749	51.071
Vencidos de 31 até 60 dias	36.072	32.778
Vencidos de 61 até 90 dias	20.746	22.598
Vencidos de 91 até 180 dias	30.886	32.919
Vencidos acima de 180 dias	15.838	16.186
Valores faturados	393.513	408.967
Valores a faturar	343.049	311.474
Contas a receber de clientes	736.562	720.441
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(24.723)	(23.336)
	711.839	697.105
Contas a receber de longo prazo	206.450	212.580
Contas a receber de clientes, líquidas	918.289	909.685
	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	220.901	256.176
Vencidos até 30 dias	72.285	51.627
Vencidos de 31 até 60 dias	36.391	33.135
Vencidos de 61 até 90 dias	20.956	22.844
Vencidos de 91 até 180 dias	31.393	33.278
Vencidos acima de 180 dias	15.886	16.362
Valores faturados	397.812	413.422
Valores a faturar	344.316	312.787
Contas a receber de clientes	742.128	726.209
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(25.485)	(24.004)
	716.643	702.205
Contas a receber de longo prazo	206.450	212.580
Contas a receber de clientes, líquidas	923.093	914.785

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, do total das contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$792.687 (R\$777.469 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado R\$796.118 (R\$781.543 em 31 de dezembro de 2013) estavam adimplentes.

Em 31 de março de 2014, na controladora as contas a receber de clientes no valor de R\$180.429 (R\$176.440 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado R\$182.646 (R\$178.414 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Controladora		
	31/03/2014	31/12/2013
Até três meses	143.128	141.266
De três a seis meses	36.815	34.614
Acima de seis meses	486	560
Total	180.429	176.440

Consolidado		
	31/03/2014	31/12/2013
Até três meses	144.592	142.721
De três a seis meses	37.564	35.129
Acima de seis meses	490	564
Total	182.646	178.414

Em 31 de março de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no total de R\$24.723 (R\$23.336 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$25.485 (R\$24.004 em 31 de dezembro de 2013) são consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

Controladora		
	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	1.582	1.650
Vencidos até 30 dias	1.859	1.423
Vencidos de 31 a 60 dias	1.700	1.418
Vencidos de 61 a 90 dias	1.210	1.333
Vencidos de 91 a 180 dias	4.635	4.432
Vencidos de 181 a 360 dias	9.306	8.431
Vencidos acima de 360 dias	4.431	4.649
Total	24.723	23.336

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	1.631	1.697
Vencidos até 30 dias	1.917	1.463
Vencidos de 31 a 60 dias	1.753	1.458
Vencidos de 61 a 90 dias	1.247	1.373
Vencidos de 91 a 180 dias	4.778	4.559
Vencidos de 181 a 360 dias	9.593	8.671
Vencidos acima de 360 dias	4.566	4.783
Total	25.485	24.004

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Em 1º de janeiro	23.336	19.517
Provisão para perdas de contas a receber	19.958	73.672
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(18.571)	(69.853)
Em 31 de março	24.723	23.336

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Em 1º de janeiro	24.004	19.910
Provisão para perdas de contas a receber	20.639	75.648
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(19.158)	(71.554)
Em 31 de março	25.485	24.004

A provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber foi registrada no resultado do exercício como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

(b) Demais contas a receber

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (Nota 20).

Notas Explicativas

Controladora		
	31/03/2014	31/12/2013
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	133.529	133.410
Créditos com controladas	111.594	109.790
Aplicação financeira vinculada - PRODES	29.690	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	66.628	68.444
Ativos financeiros disponíveis para venda	48.638	48.638
Outros	46.045	54.524
Total	436.124	443.742
Ativo não circulante	(436.124)	(443.742)
Ativo circulante	-	-
Consolidado		
	31/03/2014	31/12/2013
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	133.529	133.410
Aplicação financeira vinculada - PRODES	29.690	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	66.628	68.444
Ativos disponíveis para venda	48.638	48.638
Outros	46.346	54.835
Total	324.831	334.263
Ativo não circulante	(324.831)	(334.263)
Ativo circulante	-	-

Em 31 de março de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições do contas a receber de clientes e demais contas a receber em relação ao descrito na Nota 07 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

08. Investimentos

Em 31 de março de 2014, as subsidiárias apresentam patrimônio líquido negativo de R\$88.848 (R\$86.346 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”.

A movimentação da provisão para perdas destes investimentos é a seguinte:

	31/12/2013	Equivalência patrimonial	31/03/2014
Águas Minerais	(73.699)	(2.522)	(76.221)
COPANOR	(11.884)	65	(11.819)
Serviços de Irrigação	(763)	(45)	(808)
Total	(86.346)	(2.502)	(88.848)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições dos investimentos em relação ao descrito na Nota 08 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

09. Intangível

A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	Controladora						Total
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (i)				
Saldos em 31 de dezembro 2013	2.078.741	2.575.420	183.288	221.320	70.118	1.771.866	6.900.753
Adições	15.204	15.195	8.913	3.889	3.664	171.827	218.692
Baixas	(27)	-	(37)	-	(932)	(1.803)	(2.799)
Amortização	(40.882)	(43.556)	(15.938)	(3.256)	(676)	-	(104.308)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	12.942	12.942
Transferências para ativo financeiro	1.617	(40.328)	(761)	50	(14)	-	(39.436)
Transferências	4.255	213.286	5.832	285	(307)	(230.435)	(7.084)
Outros	154	729	11	12	5	13	924
Saldos em 31 de março de 2014	2.059.062	2.720.746	181.308	222.300	71.858	1.724.410	6.979.684

A amortização no 1º trimestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$103.629 (R\$91.540 no 1º trimestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$60 (R\$49 no 1º trimestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$619 (R\$240 no 1º trimestre de 2013) como despesas administrativas.

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (i)				
Saldos em 31 de dezembro 2013	2.078.741	2.575.420	183.288	221.322	70.118	1.771.866	6.900.755
Adições	15.204	15.195	8.913	3.889	3.664	171.827	218.692
Baixas	(27)	-	(37)	-	(932)	(1.803)	(2.799)
Amortização	(40.882)	(43.556)	(15.938)	(3.258)	(676)	-	(104.310)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	12.942	12.942
Transferências para ativo financeiro	1.617	(40.328)	(761)	50	(14)	-	(39.436)
Transferências	4.255	213.286	5.832	285	(307)	(230.435)	(7.084)
Outros	154	729	11	12	5	13	924
Saldos em 31 de março de 2014	2.059.062	2.720.746	181.308	222.300	71.858	1.724.410	6.979.684

A amortização no 1º trimestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$103.629 (R\$91.540 no 1º trimestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$60 (R\$49 no 1º trimestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$621 (R\$243 no 1º trimestre de 2013) como despesas administrativas.

Em 31 de março de 2014, as adições ao intangível, no montante de R\$218.692, referem-se substancialmente a obras de ampliação da estação de tratamento de esgoto do Ribeirão Arrudas, implantação do sistema de tratamento de esgoto de Ibirité e melhorias no sistema de esgotamento sanitário em Caratinga, Contagem e Betim.

- (i) Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado “sistemas de uso comum”, a partir do exercício de 2012.

Notas Explicativas**10. Imobilizado**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora					
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	82.815	87.429	35.215	19	-	205.478
Adições	-	4.458	-	-	-	4.458
Baixas	(18)	(199)	-	-	-	(217)
Depreciação	(884)	(6.058)	(2.618)	(1)	-	(9.561)
Transferências	460	3.571	3.053	-	-	7.084
Saldos em 31 de março de 2014	82.373	89.201	35.650	18	-	207.242

A depreciação no 1º trimestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$5.454 (R\$4.948 no 1º trimestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$1.421 (R\$920 no 1º trimestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$2.686 (R\$2.046 no 1º trimestre de 2013) como despesas administrativas.

	Consolidado					
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	87.855	103.654	35.232	53	-	226.794
Adições	180	4.459	-	-	-	4.639
Baixas	(18)	(886)	-	-	-	(904)
Depreciação	(977)	(6.621)	(2.619)	(2)	-	(10.219)
Transferências	460	3.571	3.053	-	-	7.084
Saldos em 31 de março de 2014	87.500	104.177	35.666	51	-	227.394

A depreciação no 1º trimestre de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$6.090 (R\$5.558 no 1º trimestre de 2013) como custo dos serviços prestados, de R\$1.421 (R\$920 no 1º trimestre de 2013) como despesas comerciais e de R\$2.708 (R\$2.093 no 1º trimestre de 2013) como despesas administrativas.

Notas Explicativas**11. Fornecedores e Outras Obrigações**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a pagar aos fornecedores	130.189	135.338	135.774	156.104
Impostos, taxas e contribuições	58.637	53.764	58.992	54.293
Parcelamento de impostos	248.440	253.724	248.440	253.724
Provisão para férias e 13º salário	99.433	92.023	100.228	92.679
Energia elétrica	5.959	10.832	6.325	11.202
Depósito para obras (a)	24.524	30.389	24.527	30.392
Perdas com investimentos (Nota 08)	88.848	86.346	-	-
Obrigações diversas	33.638	20.086	33.692	20.112
Total	689.668	682.502	607.978	618.506
Passivo não circulante	(334.539)	(337.084)	(245.694)	(250.741)
Passivo circulante	355.129	345.418	362.284	367.765

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

Em 31 de março de 2014, exceto pelo item descrito abaixo, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições de outras obrigações em relação ao descrito na Nota 11 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

- (a) No 1º trimestre de 2014 foi reconhecido o direito ao valor repassado pela Agência Nacional de Águas - ANA pelo cumprimento da 1ª etapa prevista no contrato referente à ETE Betim Central, com crédito do valor de R\$6.542 em receita diferida e crédito de R\$1.635 em receita financeira que também foi creditada em R\$78 relativo a 1/3 da receita auferida pela aplicação dos recursos recebidos

12. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 12 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2014.

Notas Explicativas**a) Empréstimos e financiamentos**

Em 31 de março de 2014 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$171.774 (R\$127.332 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$59.605 em dólares e R\$112.169 em euros (R\$61.658 em dólares e R\$65.674 em euros em 31 de dezembro de 2013).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2015	136.488	173.935	136.853	174.399
2016	145.857	137.345	145.994	137.483
2017	108.465	100.523	108.535	100.593
2018	109.694	101.708	109.764	101.778
2019	110.549	103.395	110.619	103.465
2020	105.137	97.934	105.207	98.004
2021 até 2036	506.102	477.629	506.249	477.776
Total	1.222.292	1.192.469	1.223.221	1.193.498

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.388.728
Ingressos de empréstimos e financiamentos	86.067
Encargos provisionados	25.057
Varição monetária e cambial	(6.376)
Amortização de principal	(51.399)
Amortização de encargos	(23.981)
Saldo em 31 de março de 2014	1.418.096
Passivo circulante	(195.804)
Passivo não circulante	1.222.292

Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.390.161
Ingressos de empréstimos e financiamentos	86.067
Encargos provisionados	25.085
Varição monetária e cambial	(6.376)
Amortização de principal	(51.499)
Amortização de encargos	(24.006)
Saldo em 31 de março de 2014	1.419.432
Passivo circulante	(196.211)
Passivo não circulante	1.223.221

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2036 e cupons médios de 7,70% ao ano (7,66% ao ano em 31 de dezembro de 2013). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

Controladora / Consolidado	
Linhas de financiamento	Índices
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
FINAME	-
União Federal – bônus	Dólar
KfW	Euro
FINAME – Águas Minerais	-
Banco do Brasil – COPANOR	CDI
Debêntures	(*)

(*) Vide letra “c” da Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

b) Debêntures

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

Controladora / Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.767.539
Encargos provisionados	37.014
Variação monetária	10.421
Amortização de principal	(102.608)
Amortização de encargos	(38.492)
Saldo em 31 de março de 2014	1.673.874
Passivo circulante	(263.644)
Passivo não circulante	1.410.230

Notas Explicativas

c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Não ocorreram alterações relevantes em relação às garantias dadas pela Companhia referente aos seus empréstimos e financiamentos em relação aos divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2014.

Valor justo

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão demonstrados na Nota 20.

Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Dívida líquida/EBITDA
- EBITDA/receita operacional líquida
- EBITDA/serviço da dívida

Em 31 de março de 2014, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

13. Provisão para Contingências

(a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	41.058	(1.168)	39.890	37.164	(1.153)	36.011
Trabalhistas	36.103	(839)	35.264	33.542	(824)	32.718
Tributárias	851	(334)	517	828	(414)	414
Ambientais	7.703	-	7.703	7.331	-	7.331
Total	85.715	(2.341)	83.374	78.865	(2.391)	76.474

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	41.089	(1.168)	39.921	37.194	(1.153)	36.041
Trabalhistas	38.453	(1.519)	36.934	35.406	(1.439)	33.967
Tributárias	851	(334)	517	828	(414)	414
Ambientais	7.703	-	7.703	7.331	-	7.331
Total	88.096	(3.021)	85.075	80.759	(3.006)	77.753

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013, antes da compensação de depósitos judiciais	76.474	77.753
Adições	9.887	10.434
Utilizações	(1.110)	(1.137)
Reversões	(1.926)	(1.961)
(-) Compensação de depósitos judiciais	49	(14)
Saldo em 31 de março de 2014	83.374	85.075

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição da Procuradoria Jurídica.

(b) Contingências possíveis

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Notas Explicativas

Natureza	Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Cível	384.454	376.057
Tributária	35.172	34.239
Ambiental	3.152	-
Total	422.778	410.296

Em 31 de março de 2014, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

14. Participação nos Lucros e Resultados

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 01 de março de 2011, e em conformidade com a legislação vigente, foi aprovado que o montante a ser distribuído a título de Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa é o equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2013, assinado em 10 de julho de 2013, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Em 31 de março de 2014, a Companhia provisionou R\$6.628 referente à participação dos empregados no resultado auferido neste exercício (R\$7.905 no 1º trimestre de 2013).

Notas Explicativas**15. Imposto de Renda e Contribuição Social****(a) Imposto de renda e contribuição social do exercício**

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para dezembro de 2013 e 2012. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

Controladora		
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro do exercício antes dos impostos e contribuições	151.293	156.761
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(51.440)	(53.299)
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
(Adições) /exclusões		
Equivalência patrimonial	(850)	(1.348)
Realização de correção monetária especial	(61)	(265)
Doações e subvenções	582	-
Variações cambiais - regime caixa	-	307
Outras (adições) /exclusões	4.540	405
Outros itens de reconciliação		
Juros sobre o capital próprio	11.818	12.938
Incentivos fiscais	731	872
Imposto de renda e contribuição social	(34.680)	(40.390)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.250)	(45.522)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.570	5.132
	(34.680)	(40.390)
Alíquota efetiva	22,9%	25,8%

Notas Explicativas

Consolidado		
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro do exercício antes dos impostos e contribuições	151.293	156.868
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(51.440)	(53.335)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões		
Realização de correção monetária especial	(61)	(265)
Doações e subvenções	582	-
Variações cambiais - regime caixa	-	307
Outras (adições) /exclusões	3.690	(1.014)
Outros itens de reconciliação		
Juros sobre o capital próprio	11.818	12.938
Incentivos fiscais	731	872
Imposto de renda e contribuição social	(34.680)	(40.497)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.250)	(45.629)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.570	5.132
	(34.680)	(40.497)
Alíquota efetiva	22,9%	25,8%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora/Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	110.438	102.200
Provisões dos ajustes CPC's	415.815	403.141
Provisão para ajustes de CPS's resultado abrangente	1.720	1.720
Provisão para obrigações atuariais	5.082	-
Provisões para contingências tributárias	120.621	125.717
Outras provisões temporárias diversas	24.182	24.069
Total	677.858	656.847
Imposto de renda diferido	169.465	164.212
Contribuição social diferida	61.007	59.116
	230.472	223.328
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões dos ajustes CPC's	212.652	204.281
Provisão para ajustes de CPS's resultado abrangente	67.060	67.060
Provisão para obrigações atuariais	35.672	35.672
Total	315.384	307.013
Imposto de renda diferido	78.846	76.753
Contribuição social diferida	28.384	27.631
	107.230	104.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	123.242	118.944

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas**16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
31 de março de 2014			
Estado	219.817	(206.102)	13.715
Outros	87.166	(100.252)	(13.086)
Total	306.983	(306.354)	629
31 de dezembro de 2013			
Estado	229.229	(217.981)	11.248
Outros	68.823	(86.618)	(17.795)
Total	298.052	(304.599)	(6.547)
	Consolidado		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
31 de março de 2014			
Estado	679.599	(662.387)	17.212
Outros	87.166	(100.252)	(13.086)
Total	766.765	(762.639)	4.126
31 de dezembro de 2013			
Estado	674.359	(644.266)	30.093
Outros	68.823	(86.618)	(17.795)
Total	743.182	(730.884)	12.298

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos convênios de cooperação técnica em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Obrigações de longo prazo	106.884	106.010
Obrigações de curto prazo	14.956	14.342
	121.840	120.352
Contribuições normais	6.473	12.067
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	128.313	132.419

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora / Consolidado

Passivo líquido em 31 de dezembro de 2013	132.419
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	1.490
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	5.082
Amortização de juros da dívida	(1.511)
Amortização do principal	(3.573)
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição COPASA	8.554
Provisão de contribuições mensais	10.882
Amortização contribuições mensais	(25.030)
Passivo líquido em 31 de março de 2014	128.313
Passivo circulante	(21.429)
Passivo não circulante	106.884

Em 31 de março de 2014 não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 17 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

18. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$3 bilhões, mediante a deliberação do Conselho de Administração. O capital social subscrito e integralizado é de R\$2.773.985.614,66 (dois bilhões, setecentos e setenta e três milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quatorze reais e sessenta e seis centavos), representado por 119.684.430 (cento e dezenove milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado por deliberação do Conselho de Administração (CA). Aumentos do capital acima do capital autorizado são de competência de Assembleia Geral, mediante submissão das propostas de aumento de capital pelo Conselho de Administração. Tal procedimento também deverá ser adotado no caso de integralização em bens.

Nos aumentos de capital da Companhia, a critério da Assembleia Geral, poderá ser excluído o direito de preferência, ou reduzido o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado.

Notas Explicativas

Os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital na proporção do número de ações que possuírem, na forma dos artigos 171 e 172 da Lei 6.404/76.

Além disso, nos termos da Constituição do Estado de Minas Gerais, caso o controlador da Companhia, o Estado de Minas Gerais, inclua a COPASA MG em qualquer plano de desestatização de companhias sob seu controle, referida desestatização só poderá ocorrer mediante prévia realização de um referendo popular que assim a determine. Após a aprovação em referendo popular, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais deverá promulgar lei que autorize a transferência do controle acionário pelo Estado, nos termos da legislação estadual vigente.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,1% das ações da sociedade. A Companhia possui também 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Os 48,6% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A composição do capital social em 31 de março de 2014 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Percentual de participação
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
Total	119.684	100,00

(b) Reservas de lucros

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se a:

- (i) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 (R1) e IAS 19 (R1) (Nota 17). Em 31 de março de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$20.189 (R\$23.543 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

- (ii) Correção monetária de ativos: corresponde a aplicação do IAS 29 para o período em que a economia brasileira se enquadrava na definição de hiperinflacionária. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis contra lucros acumulados. Em 31 de março de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$21.384 (R\$22.364 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda: corresponde ao valor justo do investimento sem influência significativa na empresa Foz Jeceaba. Em 31 de março de 2014, o saldo credor desta conta totaliza R\$17.713 (R\$17.713 em 31 de dezembro de 2013).

(d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, delegou ao Conselho de Administração da Companhia o poder de definir anualmente o percentual a ser pago a título de juros sobre o capital próprio. Assim, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 21 de março de 2014, a distribuição de dividendos de 2014, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
21/03/2014	34.757	0,29
	34.757	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2014.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$11.817. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

A movimentação do saldo da conta de “juros sobre o capital próprio a pagar” está demonstrada a seguir:

	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	31.646	46.469
Juros sobre o capital próprio propostos	34.757	139.582
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	-	(12.971)
Juros sobre o capital próprio pagos	(12)	(141.434)
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	66.391	31.646

(e) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	116.613	116.371
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	119.327	119.327
Lucro básico por ação	0,98	0,98

- Diluído

Em 31 de março de 2014 e de 2013, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que em setembro de 2012 as debêntures conversíveis foram convertidas em ações, eliminado a presunção de conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Notas Explicativas**19. Informação por segmento de negócios**

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas como abastecimento de água, esgotamento sanitário e venda de mercadorias.

	Consolidado		
	1º trimestre de 2014		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.033.717	966	1.034.683
Deduções da receita bruta	(81.173)	(149)	(81.322)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	952.544	817	953.361
Custos, despesas com vendas e administrativas	(741.979)	(2.185)	(744.164)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	210.565	(1.368)	209.197
Outras despesas operacionais líquidas			(13.407)
Resultado financeiro, líquido			(44.497)
Lucro operacional antes dos impostos			151.293

Notas Explicativas

	Consolidado		
	1º trimestre de 2013		
	Água e esgoto	Venda de mercadoria	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	937.963	1.187	939.150
Deduções da receita bruta	(75.930)	(168)	(76.098)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	862.033	1.019	863.052
Custos, despesas com vendas e administrativas	(647.662)	(4.131)	(651.793)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	214.371	(3.112)	211.259
Outras despesas operacionais líquidas			(16.960)
Resultado financeiro, líquido			(37.431)
Lucro operacional antes dos impostos			156.868

20. Gestão de Risco Financeiro

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro; (d) índice de alavancagem financeira não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2014.

20.1 Análise de sensibilidade**(i) Sensibilidade a taxas de juros**

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

Controladora		
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
31/03/2014	+ 0,5%	(12.149)
	- 0,5%	12.149
31/12/2013	+ 0,5%	(12.329)
	- 0,5%	12.329
Consolidado		
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
31/03/2014	+ 0,5%	(12.155)
	- 0,5%	12.155
31/12/2013	+ 0,5%	(12.333)
	- 0,5%	12.333

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

(ii) Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos advindos de variação cambial do US\$ e do EUR nos resultados e no seu patrimônio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

Controladora / Consolidado		
	Variação na taxa US\$	Efeito no lucro antes da tributação (R\$)
31/03/2014	+ 20%	(34.016)
	- 20%	34.016
	+10%	(17.008)
	-10%	17.008
31/12/2013	+ 20%	(25.363)
	- 20%	25.363
	+10%	(12.682)
	-10%	12.682

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos e Euros.

Notas Explicativas

20.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA MG e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Controladora / Consolidado		
31/03/2014		
Ativo		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total do ativo
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	48.638	48.638
Saldo total	48.638	48.638

Controladora / Consolidado		
31/12/2013		
Ativo		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total do ativo
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	48.638	48.638
Saldo total	48.638	48.638

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponível para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/03/2014	31/03/2014	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos bancários e financiamentos	1.418.096	1.456.459	1.388.728	1.430.504
Debêntures simples	1.673.874	1.651.779	1.767.539	1.727.836
Total	3.091.970	3.108.238	3.156.267	3.158.340
	Consolidado			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/03/2014	31/03/2014	31/12/2013	31/12/2013
Empréstimos bancários e financiamentos	1.419.432	1.457.799	1.390.161	1.431.932
Debêntures simples	1.673.874	1.651.779	1.767.539	1.727.836
Total	3.093.306	3.109.578	3.157.700	3.159.768

Notas Explicativas

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Controladora / Consolidado				
Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	12	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,14%	130	7,33%	Cotação da taxa da CEF em mar/14
BNDES/BNE	6,57%	98	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em mar/14
FINAME	3,43%	119	3,00%	Cotação da taxa FINAME em mar/14
União Federal	4,37%	122	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,26%	85	8,75%	Cotação taxa do BNDES/BND em mar/14
KfW	2,07%	118	2,07%	Cotação taxa do KfW em mar/14
FINAME - AGMM	2,50%	107	3,00%	Cotação da taxa FINAME em mar/14
Banco do Brasil - COPANOR	11,87%	23	7,33%	Taxa CEF por não existir similar

21. Instrumento Financeiro por Categoria**(a) Controladora**

	31/03/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	196.526	-	196.526
Contas a receber de clientes	918.289	-	918.289
Bancos e aplicações de convênios	32.804	-	32.804
Aplicações financeiras vinculadas	96.318	-	96.318
Ativos financeiros de concessões	537.445	-	537.445
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Créditos com controladas	111.594	-	111.594
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	158.458	-	158.458
Total	2.051.434	48.638	2.100.072

	31/03/2014	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.091.970	3.091.970
Fornecedores	130.189	130.189
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.229.928	3.229.928

Notas Explicativas

	31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	260.481	-	260.481
Contas a receber de clientes	909.685	-	909.685
Bancos e aplicações de convênios	36.688	-	36.688
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Créditos com controladas	109.790	-	109.790
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	161.075	-	161.075
Total	2.069.935	48.638	2.118.573

	31/12/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.156.267	3.156.267
Fornecedores	135.338	135.338
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.299.374	3.299.374

(b) Consolidado

	31/03/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	197.385	-	197.385
Contas a receber de clientes	923.093	-	923.093
Bancos e aplicações de convênios	33.546	-	33.546
Aplicações financeiras vinculadas	96.318	-	96.318
Ativos financeiros de concessões	537.445	-	537.445
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	156.307	-	156.307
Total	1.944.094	48.638	1.992.732

Notas Explicativas

	31/03/2014	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.093.306	3.093.306
Fornecedores	135.774	135.774
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.236.849	3.236.849

	31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	261.938	-	261.938
Contas a receber de clientes	914.785	-	914.785
Bancos e aplicações de convênios	36.794	-	36.794
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	158.611	-	158.611
Total	1.964.344	48.638	2.012.982

	31/12/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.157.700	3.157.700
Fornecedores	156.104	156.104
Leasing financeiro	7.769	7.769
Total	3.321.573	3.321.573

Notas Explicativas**22. Receitas**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

Controladora		
	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	869.997	806.399
Receita de construção	159.156	126.513
Total receita bruta	1.029.153	932.912
Impostos sobre vendas	(80.738)	(75.463)
Receita líquida	948.415	857.449
Consolidado		
	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	874.561	811.450
Receita bruta de venda de produtos	966	1.187
Receita de construção	159.156	126.513
Total receita bruta	1.034.683	939.150
Impostos sobre vendas	(81.322)	(76.098)
Receita líquida	953.361	863.052

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 31 de março de 2014 e 2013 estão apresentadas abaixo:

Controladora		
	31/03/2014	31/03/2013
Reversão de provisão não dedutível	4.587	905
Recuperação de contas baixadas	9.602	7.466
Outras receitas	4.770	2.807
Total outras receitas operacionais	18.959	11.178
Consolidado		
	31/03/2014	31/03/2013
Reversão de provisão não dedutível	4.686	1.049
Recuperação de contas baixadas	9.692	7.510
Outras receitas	5.089	3.174
Total outras receitas operacionais	19.467	11.733

Notas Explicativas**23. Despesas por Natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Salários e encargos	261.698	230.175	264.563	232.270
Materiais	33.227	28.716	33.799	29.212
Serviços de terceiros	150.057	137.589	151.804	141.333
Gerais	28.137	29.004	28.360	29.833
Depreciações e amortizações	113.869	99.743	114.529	100.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.959	15.130	20.639	15.489
Provisões para perdas materiais obsoletos	115	-	124	-
Custos de construção (*)	154.384	122.618	154.384	122.618
Custos dos produtos vendidos	-	-	75	572
Provisões para demandas judiciais	9.886	7.991	10.434	8.066
Equivalência patrimonial	2.502	3.966	-	-
Participação dos empregados nos lucros	6.628	7.905	6.628	7.905
Outros	15.335	11.540	15.812	12.722
Despesas operacionais	795.797	694.377	801.151	700.423
(-) Recuperação de créditos tributários	(23.881)	(19.737)	(24.113)	(19.937)
Despesas operacionais líquidas	771.916	674.640	777.038	680.486
Custos	574.314	501.766	578.707	506.922
Despesas	197.602	172.874	198.331	173.564

(*) Detalhamento dos custos de construção:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Salários e encargos	6.795	7.031
Materiais	13.900	11.672
Equipamentos	27.234	9.968
Serviços de terceiros	92.407	77.570
Custos de financiamentos	12.821	14.906
Outros	1.227	1.471
Total dos custos de construção	154.384	122.618

Notas Explicativas**24. Despesas com Benefícios e Empregados**

Controladora		
	31/03/2014	31/03/2013
Salários	142.161	129.496
Custos previdenciários	42.916	39.085
FGTS	17.259	14.507
Contribuição para plano de pensão	8.554	7.996
Programa de alimentação	29.624	26.334
Programa de saúde	12.620	9.027
Outros benefícios	8.564	3.730
Total	261.698	230.175
Número de empregados (não auditado)	12.066	11.548
Consolidado		
	31/03/2014	31/03/2013
Salários	144.023	131.105
Custos previdenciários	43.368	39.387
FGTS	17.377	14.603
Contribuição para plano de pensão	8.554	7.996
Programa de alimentação	30.020	26.384
Programa de saúde	12.645	9.057
Outros benefícios	8.576	3.738
Total	264.563	232.270
Número de empregados (não auditado)	12.438	11.856

Notas Explicativas**25. Receitas e Despesas Financeiras**

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

Controladora		
	31/03/2014	31/03/2013
Juros ativos	1.085	4.082
Rendimentos com aplicações financeiras	7.588	10.251
Receita de variação monetária e cambial	10.829	3.546
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.422	4.376
Total de receita	22.924	22.255
Juros sobre financiamentos	(51.755)	(45.001)
Despesa de variação monetária e cambial	(15.231)	(14.376)
Outras despesas	(103)	(104)
Total de despesa	(67.089)	(59.481)
Resultado financeiro	(44.165)	(37.226)
Consolidado		
	31/03/2014	31/03/2013
Juros ativos	808	4.198
Rendimentos com aplicações financeiras	7.589	10.251
Receita de variação monetária e cambial	10.815	3.248
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.422	4.376
Total de receita	22.634	22.073
Juros sobre financiamentos	(51.786)	(45.006)
Despesa de variação monetária e cambial	(15.231)	(14.387)
Outras despesas	(114)	(111)
Total de despesa	(67.131)	(59.504)
Resultado financeiro	(44.497)	(37.431)

Notas Explicativas**26. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 18).

(a) Ativo, passivo e resultado

Além dos convênios descritos na Nota 16 as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, CEMIG, Foz de Jeceaba e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	Controladora						
	31/03/2014						
	Subsidiárias			Total	Outras		
Águas Minerais	COPANOR	Serviços de Irrigação	Estado MG		CEMIG	Foz de Jeceaba	
Ativo							
Circulante							
Clientes							
Valores faturados	-	-	-	-	42.978	-	-
Convênios	-	-	-	-	13.715	-	-
Créditos diversos							
Créditos com controladas	138	2.048	-	2.186	-	-	-
Não circulante							
Empréstimos	-	12.734	902	13.636	-	-	-
AFAC	97.958	-	-	97.958	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	48.638
Total do ativo	98.096	14.782	902	113.780	56.693	-	48.638
Passivo							
Circulante							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	17.823	-	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	5.959	-
Não circulante							
Provisão para perdas em investimentos	76.221	11.819	808	88.848	-	-	-
Total do passivo	76.221	11.819	808	88.848	17.823	5.959	-
Resultado							
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	25.709	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	317	23	340	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	618

Notas Explicativas**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração	1.265	1.162
Benefícios assistenciais	162	150
Total	1.427	1.312

27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 31 de março de 2014:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Odebrecht Ambiental	693.731	20/12/2013	5.475
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/02/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Prefisan Ltda	28.797	23/05/2013	720
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	26.353	08/08/2012	630
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	21.170	28/08/2013	540
Construtora Integral Ltda	19.597	18/03/2014	720
Comim Construtora Ltda	19.541	09/08/2013	720
Construtora Penchel Ltda	19.239	19/04/2013	720

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título “direito de exploração de concessões”, e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Belo Horizonte	261.140	96.370	36,90
Betim	80.286	73.521	91,57
Contagem	83.707	83.707	100,00
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

Notas Explicativas

28. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante o 1º trimestre de 2014 e 2013, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Controladora / Consolidado	31/03/2014	31/03/2013
Dividendos propostos (Nota 18)	34.757	38.054
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 07 e 11)	754	8.725

29. Notas Explicativas Apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão Apresentadas nessa Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Nota 27 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

Nota 29 - Política de Seguros

Nota 30 - Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário
- b. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas
- c. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

Expansão de Mercado: Metas para ampliação das concessões para o período de 2010 a 2013:

Em outubro de 2010, foram divulgadas as metas para ampliação das concessões de água e esgotamento sanitário para o período 2010 a 2013, conforme descritas a seguir:

I- Ampliar as concessões de esgoto onde a Companhia já detém a concessão de água

- Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.500

Desse grupo, foram assinadas oito concessões até dezembro de 2013, abrangendo uma população de aproximadamente 600 mil habitantes. Quanto às demais, duas já estão com suas leis autorizativas votadas e 21 estão em processo de negociação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Grupo de cidades com população inferior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	93
População (mil)	600

Desse grupo, foram assinadas 20 concessões até dezembro de 2013, perfazendo aproximadamente 115 mil habitantes. Quanto às demais, 32 já estão com suas leis autorizativas votadas e 41 estão em processo de negociação.

II - Ampliar as concessões de água e esgoto

- Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes, sendo que todas se encontram em negociação.

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.400

Vale ressaltar que a COPASA MG não divulga *guidance* da receita, custos e resultados. Assim, para que haja uma melhor compreensão da Companhia, abaixo quadro com alguns indicadores registrados nos últimos três exercícios sociais da Companhia:

Água (Controladora)	unidade	2013	2012	2011
População atendida	mil (média anual)	14.054	13.600	13.197
Número de economias	unidade (média anual)	4.575.197	4.423.219	4.281.626
Volume faturado	m ³	676.420.786	660.581.099	644.529.379
Receita total	R\$/mil	1.980.672	1.858.366	1.783.983
Tarifa média	R\$/m ³	2,93	2,81	2,77
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,07	3,07	3,08
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	432,92	420,14	416,66

Esgoto (Controladora)	unidade	2013	2012	2011
População atendida	mil (média anual)	8.971	8.516	8.008
Número de economias	unidade (média anual)	2.953.393	2.798.293	2.610.770
Volume faturado	mil m ³	443.820.398	427.667.059	402.551.660
Receita total	R\$/mil	1.027.064	909.999	725.627
Tarifa média	R\$/	2,31	2,13	1,80
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,04	3,04	3,07
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	347,76	325,20	277,94

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Água + Esgoto(Controladora)*	unidade	2013	2012	2011
Custos e despesas totais	R\$/mil	2.286.482	2.012.471	1.754.301
Custos e despesas totais sem depreciação	R\$/mil	1.858.448	1.635.129	1.449.804
Custos e despesas totais por economia	R\$/eco (média anual)	303,71	278,68	254,53
Custos e despesas sem depreciação por economia	R\$/eco (média anual)	246,85	226,42	210,35

*Os custos estão sendo mostrados de forma conjunta (água + esgoto), tendo em vista que não há contabilização desses custos de forma desmembrada.

Na elaboração das projeções, é importante verificar que os resultados operacionais podem ser materialmente afetados por diversos fatores cabendo-se destacar:

- **receitas operacionais:** as receitas variam em função de reajustes tarifários, da variação do consumo faturado e da assunção de novos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, expansão dos sistemas já existentes, bem como do início do tratamento de esgoto nas localidades onde é realizado apenas a coleta de esgoto.
- **custos dos produtos e serviços, despesas administrativas e comerciais:** com o marco regulatório do setor de saneamento, cabe ao ente regulador autorizar o repasse de tais custos às tarifas, dentro de limites relacionados a índices de inflação, conforme metodologia de reajuste tarifário que entrou em vigor em março de 2011. Assim, eventuais elevações nos custos e despesas em patamares superiores ao autorizado pela ARSAE MG poderão afetar adversamente o resultado operacional da Companhia.
- **políticas tributárias:** as regras referentes aos impostos incidentes sobre os serviços prestados pela Companhia, cabendo-se destacar o COFINS e PIS/PASEP poderão sofrer modificações ao longo dos anos e afetar diretamente nossas receitas, sobretudo se não houver autorização para repasse dessa alteração na tarifa.
- **ações judiciais ou processos administrativos:** no curso dos seus negócios, a Companhia é parte em diversos processos que podem ou não ter resultados favoráveis. Ademais, o valor total atualmente provisionado pode não corresponder aos valores econômicos das causas, podendo esses valores serem substancialmente superiores aos que se encontram provisionados. Caso o conteúdo econômico dessas ações seja superior ao valor atribuído pelos autores ou caso o valor total das provisões não seja suficiente para fazer frente às contingências que se tornem exigíveis, poderemos incorrer em custos maiores do que os previstos, os quais, caso sejam significativos, poderão afetar negativamente os resultados da Companhia.

Em relação às metas de expansão de mercado, vários fatores prejudicaram o seu cumprimento, cabendo-se destacar:

- Desde que a Lei Federal 11.445 – Marco Legal do Saneamento passou a vigorar, em fevereiro de 2007, o processo de negociação das concessões tornou-se mais complexo, exigindo a realização de diversas etapas, muitas delas de responsabilidade dos municípios, para a formalização dos Contratos de Programa. Grande parte dos municípios tem dificuldades para realizar algumas dessas ações tais como a aprovação das leis, elaboração dos Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e realização das consultas e audiências públicas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- A possibilidade de acesso dos municípios a recursos não onerosos provenientes do Governo Federal também contribui para o impasse nas negociações de concessões, pois muitos municípios suspendem as negociações enquanto aguardam a definição de seus pleitos (Cartas Consultas) juntos aos Órgãos Federais detentores dos recursos a serem liberados.
- A Lei 11.445/2007 trouxe, também, a exigência de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento, tornando este documento obrigatório aos Contratos de Programa e condição para validação dos mesmos. A grande maioria dos municípios não tem a estrutura necessária para elaborar estes Planos, seja pelos custos envolvidos, seja pela falta de pessoal capacitado para sua confecção. Alguns municípios têm optado por procurar apoio junto aos Comitês de Bacias para a contratação da elaboração dos PMS.
- A suspensão das negociações em épocas de eleição municipal, estadual ou federal, tem se tornado mais grave nos últimos anos, pois a grande maioria dos Prefeitos tem optado por paralisar por completo as suas ações relativas às concessões. Em 2012, por exemplo, diversas negociações ficaram estagnadas até passar o período de eleição. Além disso, quando ocorre mudança de prefeito, geralmente os novos mandatários solicitam prazos relativamente significativos até que possam iniciar os contatos visando à retomada do processo de negociação com a COPASA.

Em relação ao plano de expansão da Companhia, novas metas estão sendo discutidas, levando-se em consideração a situação financeira da Empresa, assim como o cenário macroeconômico, o ambiente regulatório e as políticas para o setor de saneamento. Tais metas, assim que aprovadas pela administração da Companhia, serão divulgadas ao mercado.

Informações Adicionais

Para cada concessão a ser assumida é elaborado um estudo de viabilidade econômico-financeira específico da concessão, bem como verificado o impacto desta concessão no retorno global da Companhia, de modo que em seu conjunto, essas concessões garantam à Empresa um retorno mínimo igual ou superior ao seu custo de capital.

Cabe à Diretoria Executiva a aprovação de novas concessões com exceção daquelas que porventura apresentarem um Valor Presente Líquido negativo ($VPL < 0$) que deverão ser submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

Na elaboração do estudo de viabilidade de cada projeto adota-se o critério de receitas e despesas a valores nominais, que são corrigidos por índices de preços específicos pelo período de duração da concessão que é de 30 anos.

O valor presente dos fluxos de caixa dos projetos de concessão é calculado descontando-se o fluxo nominal esperado pelas taxas de inflação projetadas para, num segundo momento, trazer a valor presente os fluxos de caixa resultantes pelo Custo Médio Ponderado de Capital - WACC (real, pós taxa). Para cálculo desse custo a COPASA MG adotou a metodologia *Capital Asset Pricing Model (CAPM)*.

O custo de capital da Empresa será aferido sempre que houver qualquer alteração significativa das suas variáveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Carlos Augusto da Silva

Audidores Independentes

Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

CRC 2SP000160/O-5 "F" MG